



Universidade Federal de São Paulo

Campus Zona Leste

Projeto Político-Pedagógico

INSTITUTO DAS CIDADES

Federal University of São Paulo • **East Zone Campus** • Political Pedagogical Project • **Cities Institute**

Agosto de 2014



Sumário

Apresentação	3
1 HISTÓRICO	4
1.1 Breve histórico da Universidade Federal de São Paulo	4
1.2 O processo de instituição do Campus Zona Leste	7
1.3 O Campus Zona Leste em sua relação com a Unifesp	9
1.4 Objetivos do Instituto das Cidades	10
1.5 Perfil Geral do Profissional formado no Instituto das Cidades	12
1.6 Perfil do egresso dos cursos propostos	13
2 BASES DO PROJETO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR EM CIDADES	18
3 LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO URBANO	25
4 PLANO URBANÍSTICO PRELIMINAR	30
5 DADOS GERAIS DOS CURSOS	34
5.1 Engenharia Civil	34
5.2 Engenharia Ambiental e Sanitária	34
5.3 Engenharia de Mobilidade e Transportes	35
5.4 Arquitetura e Urbanismo	35
5.5 Design	36
5.6 Geografia	36
5.7 Administração Pública	37
5.8 Turismo	37
ANEXO	
Resumo do Seminário sobre o Projeto Político-Pedagógico da Unifesp Zona Leste Realizado em fevereiro de 2014	39
Resumo das principais propostas apresentadas durante o Seminário	40

Contents

Introduction	3
1 HISTORY	4
1.1 A Brief History of the Federal University of São Paulo	4
1.2. The Process of Establishing the East Zone Campus	7
1.3 The Campus East Zone in Relation to UNIFESP	9
1.4 Goals of the Cities Institute	10
1.5 General Profiles of Graduates of the Cities Institute	12
1.6 Profiles of Graduates of the Courses Offered	13
2 FOUNDATIONS OF THE INTERDISCIPLINARY PEDAGOGICAL PROJECT IN CITIES	18
3 LOCATION AND URBAN CONTEXT	25
4 PRELIMINARY URBAN PLAN	30
5 GENERAL INFORMATION ON COURSES	34
5.1 Civil Engineering	34
5.2 Environmental and Sanitary Engineering	34
5.3 Urban Mobility and Transport Engineering	35
5.4 Architecture and Urban Planning	35
5.5 Design	36
5.6 Geography	36
5.7 Public Administration	37
5.8 Tourism	37
ANNEX	
Summary of the Seminar on the Political Pedagogical Project of East Unifesp Held in February of 2014	39
Summary of Key Proposals Presented During the Seminar	40

Apresentação

A presente versão do Projeto Político-Pedagógico do Instituto das Cidades foi desenvolvida ao longo do segundo semestre de 2013 e início deste ano. Participaram da sua elaboração, junto com a Pró-Reitoria de Graduação, outras Pró-Reitorias e a Comissão Mista do Conselho Universitário da Unifesp, composta por 12 representantes da instituição e 12 representantes do Movimento Social pela Universidade Federal na Zona Leste.

Este projeto ainda está em processo de elaboração e detalhamento. Ele foi debatido em fevereiro de 2014 em seminário convocado exclusivamente para esse fim, com diversos especialistas da área, que o consideraram inovador, oportuno e consistente – realizando suas contribuições pontuais para desenvolvimento futuro da proposta. Ao longo de 2013 foram realizadas três audiências públicas para debate sobre o projeto pedagógico do novo campus e sua infraestrutura – na zona leste, na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa.

Os princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico do Instituto das Cidades foram apresentados em reunião do Conselho de Graduação, em 19 de fevereiro de 2014, e aprovados por unanimidade, recebendo grande apoio dos conselheiros. Em 16 de abril de 2014, o MEC pronunciou-se de forma amplamente favorável ao Projeto Político-Pedagógico.

Paralelamente, a Pró-Reitoria de Planejamento esteve empenhada nos estudos a respeito do terreno do campus, da legislação incidente, do programa de necessidades dos edifícios, da análise de solos, das diretrizes urbanísticas, da preparação da contratação de Projetos e da realização de um cronograma físico-financeiro de ações e investimentos.

Temos certeza de que, com esta proposta, estamos colaborando para o avanço do ensino público superior no Brasil e com as altas expectativas que a sociedade deposita na Unifesp e em nosso novo campus na zona leste.

Prof.^a Dra. Soraya S. Smaili • **Reitora**

Introduction

This version of the Cities Institute's Political Pedagogical Project was created during the second half of 2013 and early 2014. Involved in its drafting were the Dean of Undergraduate Studies, other Deans' Offices and the UNIFESP University Council Joint Committee, composed of 12 representatives from the institution and 12 representatives from the Social Movement for the Establishment of the Federal University in the East Zone.

This project is still in its development and detailing phase. In February 2014, a seminar was convened with the sole purpose of discussing the project, and hosted several experts in the field who considered it innovative, timely and coherent, and gave their specific contributions to the future development of the proposal. Throughout 2013, three Public Hearings were held to debate the pedagogical project for the new campus and its infrastructures. One took place at the East Zone, another at City Council and a third at the Legislative Assembly.

The guiding principles of the Cities Institute's Political Pedagogical Project were presented at the Board of Undergraduate Studies meeting on February 19th, 2014, and approved unanimously, receiving immense support from the Directors. On April 16th, 2014, the Brazilian Ministry for Education (MEC) ruled in favor of the Political Pedagogical Project.

In parallel, the University Planning Office has been engaged in studies on the campus terrain, the corresponding legislation, a plan for buildings' needs, soil analysis, urban guidelines, preparations for contracting the projects, and the execution of a physical and financial schedule of actions and investments.

With this proposal, we are sure to contribute to the advancement of Public Higher Education in Brazil and to meet the high expectations that society has for UNIFESP and our new campus in the East Zone.

Prof. Dr. Soraya S. Smaili • **Dean**

1 HISTÓRICO

1.1 Breve histórico da Universidade Federal de São Paulo

Criada em 1933 por um grupo de médicos reunidos em uma sociedade sem fins lucrativos, a Escola Paulista de Medicina (EPM) foi federalizada em 1956 e, em 1994, transformada em Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Primeira universidade especializada em saúde no país, a Unifesp mantém esse perfil oferecendo atualmente os cursos de Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Fonoaudiologia, Tecnologia Oftálmica, Tecnologia Radiológica e Tecnologia em Informática em Saúde, no Campus São Paulo.

Em 2006, ampliou seu compromisso histórico com a área da saúde ao instalar um novo campus na Baixada Santista, oferecendo os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, proporcionando sólida formação profissional e científica, por meio de projeto político-pedagógico que promove o desenvolvimento de competências para o trabalho em ambientes e equipes multiprofissionais. Por sua posição estratégica, recentemente esse campus passou a abrigar também o Instituto do Mar, com Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar, com terminações nas carreiras de Engenharia Ambiental Portuária, Engenharia de Petróleo e Energias Alternativas, Ecologia Marinha, Engenharia de Pesca e Aquicultura e também em Oceanografia.

Em 2007, com o objetivo de tornar-se uma universidade que englobe todas as áreas do conhecimento, a Unifesp implantou mais três campi, em Diadema, Guarulhos e São José dos Campos – no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) –, além de mais três na segunda fase de expansão (Osasco, Embu e Zona Leste; os dois últimos em fase inicial de implantação).

O propósito do Campus de Diadema foi o de integrar à universidade cursos relacionados às Ciências

1 HISTORY

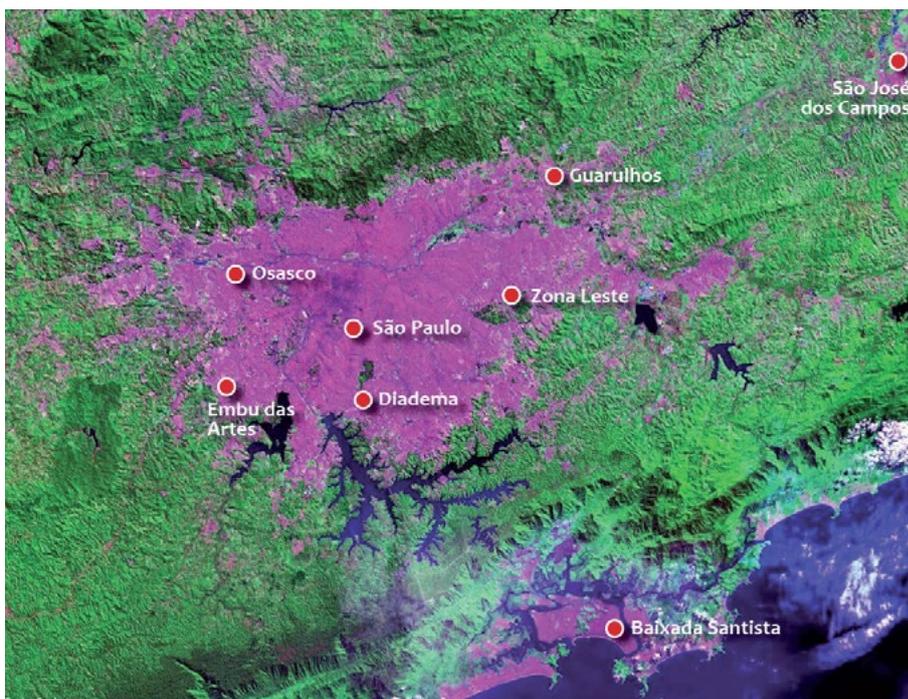
1.1 A Brief History of the Federal University of São Paulo

Founded in 1933 by a group of doctors who had formed a non-profit society, the Escola Paulista de Medicina (EPM) was federalized in 1956, and in 1994 became the Federal University of São Paulo – Unifesp. UNIFESP was the first university in the country to specialize in health, currently upholding this distinction by offering courses in Medicine, Nursing, Biomedicine, Speech Therapy, Ophthalmic Technology, Radiologic Technology, and Technology in Health Informatics at the São Paulo campus.

In 2006, it expanded its historical commitment to the health field by founding a new campus in the city of Santos, one that offers courses in Physical Education, Physical Therapy, Occupational Therapy, Nutrition, Psychology and Social Work, thus providing solid professional and scientific training in a Political Pedagogical Project that promotes the development of skills for working in multidisciplinary teams and environments. Because of its strategic position, this campus recently became home to the Institute of Marine Research, with an Interdisciplinary Bachelor's of Sea Science and Technology, which serves as a gateway to careers in Port Environmental Engineering, Oil Engineering and Alternative Energy, Marine Ecology, Fishing and Aquaculture Engineering, and Oceanography.

In 2007, striving to become a University that embraces all spheres of knowledge, UNIFESP established three more campuses: Diadema, Guarulhos and São José dos Campos – under the Federal Universities Restructuring and Expansion Plans Support Program (REUNI) –, and an additional three campuses in the second phase of expansion: Osasco, Embu and the East Zone, the latter two being in the initial stages of development.

The purpose of the Diadema Campus was to bring the University courses related to Chemical



Geografia Multicampi da Unifesp

Unifesp's multicampi geography

Químicas e Farmacêuticas. Com vocação ambiental, tem a formação nas carreiras de Ciências Biológicas, Química, Química Industrial, Engenharia Química, Farmácia e Bioquímica, Ciências Ambientais e Licenciatura Plena em Ciências, habilitando o entendimento global das características, especificidades e estratégias dessa área de conhecimento.

O Campus Guarulhos marca a entrada da Unifesp na área das Humanidades. Os cursos de Filosofia, Ciências Sociais, História, História da Arte, Letras e Pedagogia articulam atividades de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de preparar profissionais aptos a atuar e refletir criticamente sobre a sociedade brasileira e o mundo contemporâneo, por meio da formação intelectual em cada uma das áreas, que se abrem, ao mesmo tempo, para o diálogo interdisciplinar.

O Campus São José dos Campos faz parte do Parque Tecnológico, recentemente instalado na cidade, um núcleo em que se concentram diversas instituições de ensino e pesquisa em Tecnologia. Em parceria com a prefeitura, a Unifesp iniciou suas atividades

and Pharmaceutical Sciences. With an environmental aim, it offers education in careers in the fields of Biological Sciences, Chemistry, Industrial Chemistry, Chemical Engineering, Pharmacy and Biochemistry, Environmental Science and a Bachelor of Science, thereby enabling a global understanding of the features, specificities and strategies of this area of knowledge.

The Guarulhos Campus marks UNIFESP's entry into the Humanities field. Courses in Philosophy, the Social Sciences, History, Art History, Literature and Pedagogy are connected to teaching, research and extension activities in order to prepare professionals who are able to act and reflect critically on Brazilian society and the contemporary world through intellectual education in each of the areas, which at the same time opens an interdisciplinary dialogue.

The São José dos Campos Campus is part of the Technology Park recently established in the city, a hub that brings together various institutions for technology education and research. In partnership with the city, UNIFESP began its operations in 2007 by offering a Bachelor in Computer Science

em 2007 oferecendo o Bacharelado em Ciências da Computação com o objetivo de formar profissionais com base científica e tecnológica para atuar na área de Informática, assim como ingressar em programas de pós-graduação e pesquisa. Em 2009, passou a oferecer também o curso de Matemática Computacional e, em 2011, foi aberto o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT), um curso interdisciplinar com duração de três anos. A partir de 2013, o Instituto de Ciência e Tecnologia estabeleceu ingresso único por meio do BCT, ao fim do qual os alunos podem optar pela continuidade de seus estudos, matriculando-se em um dos seguintes cursos: Biotecnologia, Ciência da Computação, Matemática Computacional, Engenharia Biomédica, Engenharia da Computação e Engenharia de Materiais.

No Campus Osasco, inaugurado em 2011, são ofertados os cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais. Tendo como base uma concepção pedagógica alinhada com as tendências mundiais, busca fornecer ao aluno de graduação as bases necessárias para que esteja apto a ingressar no mercado de trabalho, tanto quanto propiciar novas incursões acadêmicas, sempre com consciência de seu papel social e de sua responsabilidade pública. O campus pleiteia atualmente a instalação do curso de Direito.

Os Campi Embu das Artes e Zona Leste fazem parte da mais nova fase de expansão, aprovada pelo MEC e anunciada pela presidenta Dilma Rousseff em 16 de agosto de 2011. O Campus Embu das Artes, aprovado pelo Conselho Universitário em 2012, encontra-se em planejamento, com terreno a desapropriar ao lado do centro histórico dessa cidade, que mantém o patrimônio arquitetônico colonial mais relevante da região metropolitana de São Paulo, com casario, praças e Museu de Arte Sacra em convento e igreja jesuíta do século XVII. O Campus Embu irá receber cinco cursos na área de Artes.

No caso da Zona Leste, o Campus foi resultado de ampla mobilização da sociedade civil da região e está sendo debatido em audiências públicas. Por meio de

aimed at providing professionals with scientific and technological knowledge so they can work in the field of computer science, as well as move on to Graduate and Research Programs. In 2009, it also started offering a course in Computational Mathematics, and in 2011, opened the Bachelor of Science and Technology (BCT), a three-year-interdisciplinary course. As of 2013, the Institute of Science and Technology established entry solely through BCT. After having completed the course, students may choose to continue their studies by enrolling in one of the following courses: Biotechnology, Computer Science, Computational Mathematics, Biomedical Engineering, Computer Engineering and Materials Engineering.

At the Osasco Campus, which opened in 2011, there are courses in Management, Actuarial Science, Accounting, Economics and International Relations Sciences. With an educational design aligned with global trends, it seeks to provide undergraduate students with the foundation necessary to enter the labor market or continue new academic pursuits, always with an awareness of their social role and public responsibility. The campus is currently requesting the implementation of a law course.

The Embu das Artes and East Zone Campuses are part of the newest expansion phase approved by the Ministry of Education MEC and announced by President Dilma Rousseff on August 16th, 2011. The Embu Campus, approved by the University Council in 2012, is in its planning phase. It is expropriating the land adjacent to the city's historic center, home to the Metropolitan Region of São Paulo's most important colonial architectural heritage, with houses, squares and the museum of Sacred Art, located in a convent, and a Jesuit church from the seventeenth century. The Embu Campus will hold five courses in the Arts.

In the case of the East Zone, the campus was the result of an extensive mobilization of the region's civil society and the subject of debates in several Public Hearings. The University Council

uma Comissão Mista do Conselho Universitário, com 12 membros indicados da universidade e 12 da sociedade civil, foram debatidos os cursos de graduação que serão implantados, as atividades de extensão universitária já em andamento, os projetos de edificações e o cronograma de implantação do campus, para que possam ser definidos e aprovados nos Conselhos centrais pertinentes. O Projeto do Instituto foi apresentado e debatido em Seminário nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2014 (ver resumo em anexo). O Instituto das Cidades foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do Conselho de Graduação, em 19 de fevereiro de 2014. O projeto do Instituto foi enviado ao MEC no mês seguinte. Em abril, o Ministério da Educação (MEC) manifestou-se favoravelmente ao projeto político-pedagógico do Instituto das Cidades, ratificando a pertinência do tema e o modelo de ensino interdisciplinar proposto. Na ocasião o MEC alertou que o curso de graduação em Engenharia de Mobilidade e Transportes, apesar de autorizado pelo ministério, deve ainda aguardar aprovação do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA). Estamos atualmente, agosto de 2014, na fase de negociação dos termos de pactuação do campus com o MEC – envolvendo definição do número de estudantes, professores e técnicos, planejamento das fases de implantação de cursos e suas instalações físicas, valores de investimento e custeio – para aprovação final do Campus Zona Leste no Conselho Universitário da Unifesp.

1.2 O processo de instituição do Campus Zona Leste

O Campus Zona Leste é resultado não apenas da ação do governo federal e da Unifesp como também da mobilização de movimentos sociais na região para a instalação de universidades públicas que atendam a uma população que hoje supera o número de 4 milhões de pessoas. Na década de 1980, com a redemocratização e a ação de base de diversos movimentos, a zona leste tornou-se um campo importante de

Joint Committee composed of 12 nominees from the University and 12 members of the civil society debated topics like the undergraduate courses to be offered, university extension activities already underway, the building's design projects, and the schedule for establishing the campus, so the details could be defined and approved by the relevant Central Councils. The Institute Project was presented and discussed in a seminar held on February 13th and 14th, 2014 (see attached summary). The Cities Institute was approved unanimously at the regular meeting of the Board of Undergraduate Studies on February 19th, 2014. In a document from April 16th, 2014, the Ministry of Education (MEC) stated that it was very much in favor of the project and supported the relevance of the topic and the proposed model of interdisciplinary teaching, only warning that the course, Urban Mobility and Transport Engineering, though authorized by the MEC, still must await the approval of the Federal Council of Engineering and Agronomy (CONFEA). As of August 2014, we are negotiating the campus's terms of agreement with the MEC – which involves the number of students, teachers and technicians, the schedule for the phases of establishing the courses and its physical facilities, and investment and funding values – so that final approval of the East Zone Campus can be granted through the UNIFESP University Council.

1.2. The Process of Establishing the East Zone Campus

The East Zone Campus is the result not only of Federal Government and UNIFESP action, but also of the mobilization of the region's social movements which have worked since the 1980s for the establishment of public universities that serve a current population of over 4 million people. During the 1980s, with the Brazilian redemocratization and the actions of several movements, the East Zone became an important field of popular mobilization for the democratization of the city and society. In

mobilização popular pela democratização da cidade e da sociedade. Além das ações em favor da ampliação do acesso à escola de primeiro e segundo graus (hoje o ensino fundamental e o ensino médio), pela abertura das escolas no período noturno e pela democratização da escola (participação dos estudantes e comunidades na gestão), o movimento defendeu a existência de uma **Universidade do Trabalhador**, inspirada na pedagogia libertadora de Paulo Freire.

Na década de 1990, representantes dos movimentos da zona leste visitaram os reitores das universidades públicas do Estado de São Paulo, inclusive a Unifesp, que, segundo o reitor à época, via a necessidade de expandir a atuação da instituição com a criação de um campus universitário para a zona leste. Em 1996, o reitor Dr. Hélio Egydio Martins (1995-2003) nomeou uma comissão de estudos para efetivar a expansão da Unifesp naquela região, com cursos na área de Ciências Ambientais. A localização prevista para essa expansão da Unifesp era a mesma onde hoje está localizada a USP Leste – EACH. Participaram dessa Comissão representantes da zona leste e da universidade, entretanto, a Comissão não teve prosseguimento.

Em 2005, foi inaugurado o Campus Zona Leste da USP, com nove cursos de graduação. Em 2008, o movimento entrega ao então Ministro da Educação Fernando Haddad um documento com a reivindicação de levar uma universidade federal para a região, indicando o terreno da antiga fábrica Gazarra, uma metalúrgica que falira, situada na Avenida Jacu-Pêssego, em Itaquera, próximo à APA do Carmo, para a sua instalação. Em 2011, a Unifesp inicia as negociações para a instalação do campus, quando participa da escolha do terreno da Gazarra, em conjunto com o movimento pela implantação da universidade, a prefeitura e o MEC. O terreno, de 173 mil m², foi leiloado após a falência da fábrica e, poucos meses depois, decretado o interesse público para sua desapropriação, que se consumou apenas em janeiro de 2013.

Em março do mesmo ano, a Câmara Municipal aprovou lei autorizativa de cessão do terreno por 90 anos para a implantação do Campus Zona Leste, como

addition to efforts to expand access to elementary and high schools, open evening schools, and democratize the school, i.e. student and community participation in the management of the school, the movement also advocated the existence of a **Worker's University**, inspired by the liberating pedagogy of Paulo Freire.

In the 1990s, representatives of the East Zone movements visited Deans of public universities in the State of São Paulo; UNIFESP included, and according to the Dean of UNIFESP at the time, saw the need to expand the role of the institution with the creation of a university campus in the East Zone. In 1996, Dean Dr. Hélio Egydio Martins (1995–2003) appointed a study commission to carry out the expansion of UNIFESP in that region, with courses in the field of Environmental Sciences. The planned location for this UNIFESP expansion was the site of today's University of São Paulo East Zone Campus – the EACH. Representatives of the East Zone and the University were part of this commission; nevertheless, the Commission did not last.

In 2005, the USP East Zone Campus was inaugurated with nine undergraduate courses. In 2008, the movement delivered then Minister of Education Fernando Haddad a document with a claim to bring a federal university to the region, with the University to be located at the site of the former Gazarra factory, a bankrupt steelworks factory located at Jacu-Pêssego Avenue in Itaquera, near the Carmo Environment Protection Zone. In 2011, UNIFESP began negotiations to found the campus, participating by choosing the Gazarra site and through movement for the establishment of the university, the municipality and MEC. The 173,000 m² of land were auctioned off after the factory went bankrupt, and a few months later, public interest for its expropriation was proclaimed and attained only in January 2013.

In March of that same year, the City Council approved a law authorizing a 90-year land transfer for the establishment of the East Zone Campus as part of the current expansion program of 47 new

parte do programa atual do MEC de expansão de 47 novos campi. A prefeitura realizou Investigação Confirmatória e agora contrata Investigação Detalhada e Projeto de descontaminação de solo, em função da atividade industrial. A Cetesb segue acompanhando o processo e autorizou a contratação de projetos e obras em parcela do terreno na qual não foram encontrados indícios de contaminação industrial.

A Unifesp já realiza atividades de extensão na região, com destaque para o Observatório de Políticas Públicas e a Escola da Cidadania, em parceria com os movimentos populares.

1.3 O Campus Zona Leste em sua relação com a Unifesp

A Unifesp decidiu implantar seu campus na zona leste de São Paulo com o objetivo de relacionar-se com uma região da cidade extremamente populosa e que demanda historicamente a expansão da oferta de cursos públicos de ensino superior, bem como para conquistar melhores serviços públicos e direitos à cidadania. Nesse sentido, o governo federal reconheceu a importância de colaborar com essa expansão, nesse território estratégico da metrópole, que conta atualmente apenas com o Campus Zona Leste da USP, ainda em estágio de implantação.

O “tema gerador” CIDADES é pertinente tanto para este campus quanto para a Unifesp como um todo, por dar continuidade a articulações multidisciplinares focadas em problemas complexos (como faz nosso Campus Baixada Santista com os temas Saúde, Educação e Sociedade e mais recentemente o Instituto do Mar). O Instituto das Cidades, aqui proposto, permite avançar também na incorporação de uma série de cursos clássicos e necessários a uma instituição superior plena, numa área de conhecimento estratégica para a universidade e para o Brasil, propícia à formação teórico-prática de conhecer, planejar, construir e melhorar nossas cidades.

campuses being carried out by the Ministry of Education (MEC). The municipality conducted Confirmatory Research and is now carrying out Detailed Project Research on soil decontamination in order to counter act the previous industrial activities. CETESB continues to monitor this process, has authorized contracting projects and works on areas of land where no evidence of industrial contamination was found.

UNIFESP already conducts outreach activities in the region, notably the Observatory for Public Policies and the School of Citizenship, in partnership with grassroots movements.

1.3 The Campus East Zone in Relation to UNIFESP

UNIFESP decided to found its campus in the East Zone of São Paulo in order to serve a heavily-populated region of the city where there has historically been a demand to increase the supply of public higher education courses, as well as to help attain better public services and rights of citizenship. In this sense, the Federal Government has recognized the importance of collaborating with the expansion into this strategic territory in the metropolis, which currently has only the USP East Zone Campus, still in its establishment phase.

The CITIES “generative theme” is relevant both to this campus and to UNIFESP as a whole, as it continues to use a multidisciplinary approach to solve complex problems (similar to what the Baixada Santista Campus does with the topics of Health, Education and Society, and more recently with the Marine Institute). The Cities Institute proposed here to allow a move towards the incorporation of a number of classic courses necessary in the curriculum of a complete higher education institution, courses in areas of knowledge beneficial to the University and to Brazil, which would be conducive to the theoretical and practical training necessary to meet, plan, build and improve our cities.

Do ponto de vista da pesquisa, a dimensão de planejamento e investigação territorial introduzida pelo Instituto das Cidades poderá resultar não apenas em pós-graduações próprias mas, sobretudo, na colaboração com grupos de pesquisa e pós-graduações multicampi e interdisciplinares, articulando-se com outras áreas do conhecimento, como Saúde, Economia, Relações Internacionais, Ciências Ambientais, Humanidades e Artes – que ganhariam ao fortalecer a dimensão espacial como elemento constituinte de suas matrizes e hipóteses de pesquisa.

Além disso, a introdução imediata dessa área de conhecimento na universidade pode colaborar para a resolução de um de seus principais gargalos: a falta de planejamento de espaços físicos em escala e qualidade correspondentes ao seu crescimento. Pode-se inferir que, se o crescimento vertiginoso da Unifesp foi uma virtude – mais vagas no ensino superior público e gratuito, maior inserção da universidade no contexto da região metropolitana e de centros urbanos com vocação específica – ele produziu problemas estruturais correlatos ainda não completamente solucionados, em especial relacionados à sua estrutura física precária. Superar a ausência de formações profissionais e de massa crítica na universidade nas áreas de Arquitetura, Engenharia e Design colaboraria com a resolução de tais problemas.

1.4 Objetivos do Instituto das Cidades

- Oferecer novos cursos de graduação necessários à consolidação de uma instituição superior plena, que fomentem o desenvolvimento de estudos e pesquisas em uma área de conhecimento estratégica para a Unifesp e para o Brasil, propiciando a participação da universidade no debate global sobre **idades** (das megalópoles às pequenas cidades) e **assentamentos humanos** (vilas rurais, aldeias indígenas, quilombolas, populações ribeirinhas etc.), seus problemas e soluções;
- Viabilizar as condições acadêmicas, espaciais, temporais e de infraestrutura física e recursos

Looking at the research, the size and scale of the planning and territorial research introduced by the Cities Institute may result not only in postgraduate courses themselves, but above all, in collaborative work with research groups and multicampi and interdisciplinary postgraduate courses, linking with other areas of knowledge such as Health, Economy, International Relations, Environmental Sciences, Humanities and the Arts – which would benefit by strengthening the spatial dimension as a constituent element of its matrices and research hypotheses.

Furthermore, the immediate introduction of this area of knowledge in the university can contribute to the resolution of one of its largest bottlenecks: a lack of planning for physical spaces at a scale and level of quality appropriate to its growth. It can be inferred that if UNIFESP's rapid growth was a virtue – more open spots in free public higher education and greater integration of the university in the context of metropolitan and urban centers with specific vocations –, it also produced related structural problems that have yet to be fully resolved, namely problems related to its poor physical structure. Overcoming the university's lack of professional training and critical mass in the fields of architecture and engineering would help resolve these problems.

1.4 Goals of the Cities Institute

- Offer new undergraduate courses essential to a well-rounded institution of higher education, ones that foster the development of studies and research in an area of knowledge strategic to UNIFESP and Brazil, allowing the University to participate in the global debate about **ities** (from megacities to small towns), and **settlements** (rural towns, Indian villages, maroons, riverine populations, etc.), their problems and solutions;
- Provide the proper conditions for academic, spatial, temporal and physical infrastructure

humanos para que os cursos de graduação, pós-graduação e as atividades de extensão relacionadas ao urbano e assentamentos humanos agreguem e desenvolvam saberes e práticas comuns ao seu objeto;

- Tornar-se polo de formação em políticas e tecnologias urbanas, com reconhecimento nacional e internacional, participando de redes internacionais de pesquisa e colaboração na área;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação, especialização, pós-graduação e extensão universitária, colaborando para minimizar o desequilíbrio entre oferta privada e pública de ensino superior na zona leste, considerando inclusive a baixa oferta de cursos voltados a essa área na região;
- Promover a formação teórica, prática e interdisciplinar de profissionais e pesquisadores para refletir, produzir novos conhecimentos e tecnologias, planejar, construir e melhorar as cidades, atuando criticamente sobre problemas complexos, tais como:
 - a precariedade das infraestruturas urbanas;
 - a segregação sócioespacial e a má qualidade da maior parte dos espaços de moradia e dos equipamentos e serviços públicos;
 - o travamento da mobilidade urbana dirigida pelo favorecimento ao automóvel;
 - a falta crônica de saneamento básico em determinadas regiões e os problemas de saúde pública;
 - a ocupação irregular de áreas ambientalmente frágeis e a recorrência de catástrofes ambientais, que atingem sobretudo os mais pobres.
- Promover, no âmbito local, a interação entre Humanidades, Ciências Exatas e Ciências da Natureza, Arte e Tecnologia, por meio da interdisciplinaridade e da contextualização a ser prevista nas matrizes curriculares dos cursos, e ampliar a possibilidade de interação, por meio de atividades acadêmicas multicampi;

and human resources for undergraduate and post-graduate courses, as well as out reach activities related to the urban context and to human settlements that add and develop knowledge and common practices;

- Become an educational hub on urban policies and technologies, with national and international recognition, that participates in international research and collaborative networks in the field;
- Increase the supply of post-graduate, specialization and university extension courses, helping to correct the imbalance between private and public higher education in the East Zone, considering in part the region's limited supply of courses focused on this field of knowledge;
- Promote theoretical, practical and interdisciplinary training of professionals and researchers so that they are able to properly study, produce new knowledge and technologies, plan, build and improve the cities, acting critically on complex issues such as the:
 - precariousness of urban infrastructures;
 - socio-spatial segregation and the poor quality of housing and public equipment and services in most areas;
 - urban mobility that favors car transportation;
 - chronic lack of basic sanitation in certain areas and corresponding public health problems;
 - Irregular occupation of environmentally sensitive areas and the recurrence of environmental disasters, affecting primarily the poorest members of society.
- To promote, at the local level, interaction between the Humanities, Sciences and Natural Sciences, Art and Technology through interdisciplinary actions and contextualization to be scheduled on curricular courses matrices, and to increase the possibility of interaction

- Mobilizar métodos de ensino atualizados e inovadores, que estimulem simultaneamente o conhecimento teórico, empírico e experimental, combinando o uso de tecnologias digitais, ateliês de projeto, canteiros de obra experimentais, laboratórios de ciências aplicadas e oficinas de materiais, ofícios e modelos;
- Colaborar com as instituições públicas formuladoras e gestoras de políticas urbanas e territoriais, fóruns de prefeitos e redes de movimentos populares e organizações não governamentais – por meio da pesquisa, extensão, estágio e residência multiprofissional em Cidades.
- Estabelecer relações com o entorno por meio da pesquisa, da reflexão e da ação, articulando a investigação acadêmica com políticas públicas diversas, tendo em vista o desenvolvimento da região. A futura localização do Instituto é propícia; em seu entorno estão combinadas moradias (grandes conjuntos, autoconstrução e produção de mercado), indústrias, eixos de transportes, equipamentos comerciais e de lazer/cultura, chácaras remanescentes e áreas de preservação ambiental, síntese complexa de situações recorrentes nas grandes metrópoles brasileiras e do mundo, o que permite ações e investigações locais com caráter de exemplaridade.

1.5 Perfil Geral do Profissional formado no Instituto das Cidades

O Instituto formará profissionais voltados à garantia da cidade como nexos fundamentais dos direitos da cidadania, da defesa do interesse público e do bem comum, do atendimento às maiorias e do desenvolvimento de um país mais equitativo e democrático – resultado do conhecimento integrado das soluções de Planejamento Territorial, Arquitetura, Engenharia, Design, Administração Pública e Turismo. O profissional formado no Instituto das Cidades terá formação

- through multicampi academic activities;
- Foster up-to-date and innovative teaching methods that stimulate theoretical, empirical and experimental knowledge, combining the use of digital technologies, project studios, experimental work on jobsites, applied sciences laboratories, and materials, crafts and models workshops;
- Collaborate with public institution policy makers and managers of urban and land policies, city council forums, social movement networks and non-governmental organizations – through research, extension programs, internships and multi-stage residencies in cities.
- Establish relationships with the environment through research, reflection and actions that link academic research with various types of public policies, in light of the region's development. The Institute's future location is favorable. Its surroundings combine housing (large settlements, low income self-constructed housing and market-produced housing), industry, transport routes, commercial and leisure/culture facilities, remaining farms, and environmental conservation areas: a complex synthesis of conditions frequently seen in large Brazilian and global cities that allow for exemplary local actions and research.

1.5 General Profiles of Graduates of the Cities Institute

The Institute will train professionals focused on ensuring that the city is the main nexus connecting citizenship rights, the defense of public interest and the common good, assistance to the majorities, and the development of a more equitable and democratic country – the result of integrated knowledge of Land Planning, Architecture, Engineering, Design, Public Administration and Tourism solutions. Professionals trained at the Cities

que alia teoria e prática, com valorização do trabalho criativo e em equipe, desenvolvimento de um pensamento sistêmico, possibilitando que aprenda a delinear bem os problemas e seus fundamentos, colocando-os de forma clara, organizada e racional, facilitando a busca e desenvolvimento de soluções sustentáveis do ponto de vista tecnológico, social, ambiental e econômico.

1.6 Perfil do egresso dos cursos propostos

ENGENHEIRO CIVIL

Formação dirigida para a solução inovadora no projeto e construção de infraestruturas, edificações, redes e sistemas urbanos que atendam às demandas sociais e de interesse público. Irá atuar para renovar sua área de conhecimento na concepção estrutural e construtiva de edifícios complexos utilizados em políticas e serviços públicos, para que sejam mais eficientes do ponto de vista dos usuários, da energia e da manutenção. Saberá calcular não apenas as grandes infraestruturas urbanas, mas microestruturas em situações complexas sócioambientalmente e adensadas – com vias, canalizações e contenções em favelas, loteamentos informais e áreas de risco. Terá sólida formação em Ciências dos Materiais, sistemas construtivos e treinamento em canteiro experimental do Instituto. Sua visão sobre Tecnologia, Materiais e processos de produção será voltada para a resolução de problemas, sustentabilidade, equidade e justiça social.

ENGENHEIRO DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Preparado para intervir na concepção e implementação de obras, equipamentos e serviços associados à mobilidade urbana em todos os níveis (do metrô à ciclovía). Estudará os aspectos sociais, econômicos, ambientais e políticos envolvidos na mobilidade urbana e suas soluções inovadoras. Irá colaborar para o debate teórico e prático a respeito dos sistemas de mobilidade urbana, interpretando criticamente

Institute will receive an education that combines theory and practice, thus emphasizing creative and team work and the development of systemic thinking, all of which enables students to learn how to outline problems and their foundations in a clear, organized and rational manner that helps identify problems and develop sustainable solutions from a technological, social, environmental and economic perspective.

1.6 Profiles of Graduates of the Courses Offered

CIVIL ENGINEER

Training directed towards innovative solutions in the design and construction of infrastructure, buildings, urban networks and systems that meet social needs and public interest. The course will act to renew students' fields of knowledge on the structural and constructive design of complex buildings that house public policies and services, increasing efficiency in terms of users, energy and maintenance. They will learn to calculate not only for major urban infrastructures, but also microstructures in dense and socio-environmentally complex situations – encompassing roads, pipelines and retaining walls in slums, informal settlements and at-risk areas. A solid training in materials science, building systems and experimental construction at the Institute's jobsite will be provided. Their vision on technology, materials and production processes will be focused on problem solving, sustainability, equality and social justice.

MOBILITY AND TRANSPORT ENGINEER

Professionals will be prepared to take part in the design and implementation of works, equipment and services related to all levels of urban mobility (from subways to bike paths). They will be ready to examine the social, economic, environmental and political aspects involved in urban mobility and their innovative solutions. They will contribute

a dominância do transporte individual, as matrizes energéticas insustentáveis e, ao mesmo tempo, difundir as iniciativas em cidades e países que desenvolveram eficientes sistemas de transporte coletivo. Atuará no ensino, pesquisa e extensão para favorecer cidades mais justas, acessíveis e sustentáveis, em que a mobilidade é entendida como direito fundamental, elemento integrador e facilitador da vida urbana.

ENGENHEIRO AMBIENTAL E SANITARISTA

Atuará na relação entre sociedade, cidade e natureza, respeitando os limites de utilização dos recursos naturais e seus ecossistemas, a partir de uma perspectiva problematizadora dos desequilíbrios estruturais do sistema capitalista. Estará preparado para realizar a concepção e implementação de sistemas de água e saneamento, drenagem urbana e prevenção de enchentes, permeabilização do solo, gestão de lixo e aterros sanitários, preservação e recuperação ambiental, contenções de encostas, monitoramento de áreas de risco, controle e redução de poluição, gestão de bacias hidrográficas etc. Terá capacidade de planejar a médio e longo prazo e enfrentar as situações emergenciais, associadas a catástrofes urbano-ambientais e, ao mesmo tempo, a capacidade de pensar a paisagem urbana sustentável, de parques e rios à mobilidade e qualidade do ar. Terá preparo para colaborar no campo da Saúde Pública por meio de projetos e ações nas diversas modalidades de Saneamento e Educação Ambiental, planejando ações para cidades mais saudáveis e equilibradas.

ARQUITETO E URBANISTA

Capaz de pensar e transformar as cidades, ao mesmo tempo ousado em suas ideias, atualizado a respeito do debate internacional e capaz de procurar as forças políticas e sociais capazes de promover as transformações necessárias para cidades melhores e mais justas. Trata-se de um profissional com formação humanística, conhecedor da História da Arquitetura e do Urbanismo, observador capaz de valorizar tanto a

to the theoretical and practical debate on urban mobility systems, critically interpreting the predominance of individual transport, unsustainable energy matrices, and at the same time, spread the initiatives of cities and countries that have developed efficient public transport systems. They will act through teaching, research and outreach programs in order to promote more equitable, accessible and sustainable cities, where mobility is understood as a fundamental right, an integrator and facilitator of urban life.

ENVIRONMENTAL AND SANITARY ENGINEER

Professionals will act to link society, the city and nature, respecting the limits of natural resources and their ecosystems, and looking at problems inherent to the structural imbalances of the capitalist system. They will be prepared to undertake the design and installation in areas like water and sanitation systems, urban drainage and flood prevention, soil permeability, waste and landfill management, environmental preservation and recovery, slope retention, risk area monitoring, pollution control and reduction, watershed management, etc. They will be able to plan for the medium and long term, and face emergency situations associated with urban-environmental disasters, while the same time, be able to plan a sustainable urban landscape, from parks and rivers to mobility and air quality. They will be prepared to collaborate in the field of public health through projects and actions in various forms of sanitation and environmental education, planning activities to create healthier, better balanced cities.

ARCHITECT AND URBAN PLANNER

This individual will be able to think and transform cities, at the same time being bold in his or her ideas, up to date on international dialogues, and able to seek political and social forces capable of promoting the necessary changes for better and more equitable cities. This is a professional trained in humanities, knowledgeable of the history of architecture

produção dos arquitetos quanto dos demais construtores da cidade, com seus saberes e práticas. Será um profissional preparado para projetar espaços públicos, equipamentos coletivos (escolas, hospitais, centros culturais, de esporte e lazer etc), moradias populares de qualidade e planejar o crescimento sustentável, de modo a induzir pelo desenho qualificado e contextualizado cidades mais belas e funcionais para todos. Terá formação prático-teórica integrada, com experiências construtivas reais, nas oficinas de materiais e ofícios, canteiro experimental e em atividades de campo nas comunidades do entorno. Será um profissional com formação humanista, criativa e prática, envolvido na resolução de problemas em diálogo com a sociedade e na defesa de uma cidade mais justa, bela e funcional.

DESIGNER

O estudante formado em Design no Instituto das Cidades é um “Designer Público”, por ser formulador de propostas de design inclusivo, para atender a todos os cidadãos e qualificar os equipamentos e sistemas de comunicação e informação dos serviços públicos. Difere-se do designer dirigido ao mercado, que faz um design exclusivo, segmentado, vendendo distinção social e modismos para quem possa pagar. Seu objetivo não é estimular à produção e consumo de mercadorias, mas democratizar o acesso a serviços públicos de qualidade, defender o valor de uso dos objetos e a clareza das informações, e assim atender a toda população, independente de renda, origem, grau de instrução, conformação corporal e habilidades motoras. É um designer que projeta para todos e dá atenção especial aos portadores de necessidades.

GEÓGRAFO

O bacharel em Geografia deve ser capaz de desenvolver uma perspectiva crítica e informada sobre os processos naturais e antrópicos da transformação dos territórios e dos direitos sociais correlatos, individuais e coletivos. Irá manejar e politizar as tecnologias da Geografia, incluindo a Demografia, a Climatologia, a Análise

and urbanism, an observer able to appreciate both the work of architects and other builders of the city, with their knowledge and practices. He will be prepared to design public spaces, community facilities (schools, hospitals, cultural, sport and leisure centers, etc.), affordable quality housing, and plan sustainable growth in order to create, through qualified and contextualized design, beautiful and functional cities for all. He will have integrated practical and theoretical training with real constructive experiences in workshops, craft materials, construction and experimental field activities in the surrounding communities. He will be a professional with humanistic, creative and practical training, engaged in problem solving by dialoging with society and advocating a fairer, more beautiful and functional city.

DESIGNER

A graduate in Design at the Cities Institute is a “Public Designer,” for he is a drafter of inclusive design proposals that meet the needs of all citizens, and can properly consider equipment and public communications and information systems services. He differs from the designer driven by the market, who creates exclusive and segmented designs, selling social differentiation and fashion for those who can afford to pay. His goal is not to stimulate the production and consumption of goods, but to democratize access to quality public services, protect the value of objects and information transparency, one who can thus meet the entire population’s needs, regardless of income, origin, level of education, physical characteristics or physical skills. This is a designer who designs for everyone and gives special attention to those with special needs.

GEOGRAPHER

A Geography graduate should be able to develop a critical and informed perspective about the natural and man-made processes of transforming territories and the related individual and collective social rights. He or she will manage and politicize

Ambiental, de solos frágeis e áreas risco, o planejamento e gestão territorial, a aplicação e elaboração de técnicas de representação, análise e intervenção em processos sócioespaciais.

O licenciado deve ser capaz de identificar o sentido do ensino de Geografia, conhecer e aplicar os princípios gerais que regem o processo de ensino-aprendizagem, relacionar esses princípios gerais com os objetivos fundamentais do ensino em Geografia, refletir sobre as experiências práticas e propor as ferramentas pedagógicas necessárias. Será importante mediador e articulador do Instituto das Cidades com a rede pública de ensino.

ADMINISTRADOR PÚBLICO

Comprometido com um projeto político de cidade alicerçado na promoção da cidadania ativa, o administrador público deve ter uma visão ampla do estado e de políticas de bem-estar social, ser capaz de administrar democraticamente, exercer liderança, propor negociação, lidar com conflitos e situações de crise, contando com a participação, contribuição e considerando os interesses e necessidades dos diferentes setores sociais. Deve agregar as competências técnicas da Administração com a habilidade política para atender às demandas de desenvolvimento de cidades melhores e mais justas, sendo capaz de definir prioridades e metas, gerir recursos escassos, atuar preventivamente, elaborar, implementar e consolidar projetos, programas e políticas públicas, ser criativo e ousado no desenvolvimento de tecnologias administrativas orientadas pelo *ethos* público e para o bem público, tendo em vista a utilização eficiente de recursos escassos. Atuará com raciocínio lógico, crítico e analítico para promover a melhoria da vida na e das cidades, expressando-se de modo inovador e objetivo nos diferentes contextos organizacionais, sociais e regulatórios.

geographical technologies, including those for demography, climatology, environmental and at-risk areas for fragile soils analysis, land planning and management, the application and development of techniques of representation, analysis and intervention in socio-spatial processes.

The graduate should be able to identify the direction that Geography teaching takes, know and apply the general principles that govern the process of teaching and learning in order to relate these general principles to the fundamental objectives of teaching Geography, reflect on practical experiences and propose pedagogical tools. He will be an important mediator and negotiator for the Cities Institute, together with the Public Education Network.

PUBLIC ADMINISTRATOR

Committed to a political city project based on fostering active citizenship, a Public Administrator must have a broad view of the State and of social welfare policies, as well as be able to administer democratically, exercise leadership, propose negotiation, and deal with conflict and crisis situations with the participation and contribution of different social sectors, considering their interests and needs. They must aggregate technical administration skills with political skills to meet the demands of developing better and more equitable cities, being able to set priorities and goals, manage scarce resources, act preventively, design, implement and consolidate public projects, programs and policies, to be bold and creative in the development of management technologies based on the public *ethos* and for the public good, with an eye on the efficient use of scarce resources. They must act with logical, critical and analytical thinking in order to promote a better quality of life and better cities, expressing himself in an innovative and objective manner in the different organizational, social and regulatory contexts.

PROFISSIONAL EM TURISMO

O profissional de turismo deve ser um agente capaz tanto de estimular as práticas sustentáveis e éticas do turismo, quanto barrar e regular as práticas predadoras, produtoras de injustiças sociais, monopólios econômicos e impactos ambientais negativos. Terá formação técnica, cultural e humanista, atualizada e com dimensão histórica, global e atenta aos problemas e potencialidades locais para atuar de forma crítica e contextualizada no adequado planejamento e implantação de atividades turísticas e nas mais diversas situações em que seu saber possa ser requisitado. Irá valorizar o patrimônio histórico-cultural e natural, com visão de futuro e de cenários estratégicos, de modo a colaborar na definição de planos e políticas de desenvolvimento local e de preservação de patrimônios ambientais e culturais, assim como materiais e imateriais. Será capaz de avaliar os desafios do crescimento, regulação e operação desse que é um dos maiores setores da economia global, ao lado da construção civil (igualmente tema deste Instituto).

TOURISM PROFESSIONAL

A tourism professional should be an agent capable of stimulating both sustainable and ethical tourism practices, as well as hindering and regulating predatory practices that produce social injustices, economic monopolies and negative environmental impacts. They have a technical, cultural and humanistic education, one that is up-to-date and endowed with historical and global dimensions, and is responsive to local problems and potentialities. This enables him or her to act in a critical and contextualized manner in the planning and establishment of tourism activities, and in wide array of situations in which their knowledge may be required. Valuing cultural-historical and natural heritage, he is endowed with a vision of the future and strategic scenarios, helping collaborate in making plans and policies for local development and the preservation of environmental and cultural heritage, both tangible and intangible. He is able to assess the challenges of growth, regulation and operation of this sector, which is one of the largest in the global economy, along with the building sector (another focus of this Institute).

2 Bases do Projeto Pedagógico Interdisciplinar em Cidades

O tema/problema articulador Cidades, dada a sua complexidade e transversalidade, favorece o desenvolvimento de uma visão integrada entre cursos de graduação de diferentes campos do conhecimento. É, ao mesmo tempo, parte fundamental da definição das condições e qualidades da vida cotidiana dos indivíduos, o que permite uma relação promissora entre ensino, pesquisa, extensão, e desses, com as políticas públicas e os direitos dos cidadãos, portanto, constitui-se em potente plataforma propulsora de ideias e práticas.

Os cursos que comporão o Instituto das Cidades serão Engenharias vinculadas ao planejamento e à produção do espaço urbano e suas infraestruturas (Civil, Ambiental/Sanitária e Transportes), Arquitetura e Urbanismo, Design (com ênfase em design de serviços públicos), Geografia (bacharelado e licenciatura), Turismo e Administração Pública, com ênfase em Gestão de Cidades.

As matrizes curriculares deverão dialogar entre si e serão convergentes, com **disciplinas de núcleo básico comum (eixos)**, além de ateliês integrados e Residência em Cidades. Como possíveis eixos comuns, que deverão articular os cursos de Graduação, estão:

- Estado; Democracia, Políticas Públicas e Planejamento;
- Economia e Sociedade; Economia Política da Urbanização e suas Tecnologias;
- História das cidades e Estudos Culturais;
- Meio ambiente; Cidade e Natureza; Ocupação Humana, Territórios e Ecossistemas;
- Projeto e Pesquisa como *praxis* transformadora: teorias, métodos e estudos de caso.

A formação é dirigida à construção de situações, mapeamento e resolução de problemas complexos, de modo interdisciplinar e baseado em contextos reais. O momento de resolução não se resume à

2 FOUNDATIONS OF THE INTERDISCIPLINARY PEDAGOGICAL PROJECT IN CITIES

The articulating theme/problem of CITIES, given its complexity and transversality, favors the development of an integrated view of undergraduate courses in different fields of knowledge. At the same time, it is a fundamental component of the definition of conditions and qualities of individuals' daily lives, thus ensuring a promising relationship between teaching, research, extension, public policies and citizens' rights, there by constituting a potent and dynamic platform of ideas and practices.

The Cities Institute courses will be the Engineering courses linked to planning and producing the urban space and its infrastructures (Civil, Environmental/Sanitary and Transport Engineering), Architecture and Urban Planning, Design (focusing on the design of public services), Geography (grad and undergraduate), and Tourism and Public Administration focusing on city management.

The curriculum matrices should be integrated and convergent, with **common basic core disciplines (axes)**, as well as integrated workshops and Residencies in Cities. Possible common axes that should articulate the undergraduate courses are:

- State; democracy, public policies and planning;
- Economy and Society; political economy of urbanization and its technologies;
- History of the cities and Cultural Studies;
- Environment; city and nature; human settlement, land and ecosystems;
- Design and research as transformative praxis: theories, methods and case studies.

The training is geared towards the construction of situations, mapping and solving complex problems, with an interdisciplinary approach and based on real contexts. The point of resolution is

descoberta de uma resposta, mas na sua transformação em projeto indutor da sua própria realização, capaz de construir consensos políticos e sociais e sua viabilidade de implantação. Desse modo, o exercício experimental de projetos resulta sempre em um produto capaz de produzir não apenas conhecimento acadêmico, mas estratégias de comunicação para alcançar consensos sociais e políticos para sua implantação.

Haverão quatro os espaços principais de ensino, todos eles abertos a momentos de trabalho de campo e reconhecimento da realidade complexa exterior ao ambiente universitário. Serão eles: os ateliês de projetos temáticos; os laboratórios de ensino de fundamentos e ciência aplicada; as oficinas de pesquisa e experimentação prática e as salas de aula e auditórios para aulas teóricas e debates.

Os Ateliês Temáticos de Projetos, Políticas Públicas e Resolução de Problemas Complexos, comuns a todos os cursos, permitirão atividades de ensino, pesquisa e extensão convergentes atuando sobre um mesmo recorte territorial/temático para o enfrentamento de problemas complexos de aprendizado, que compõem desafios projetuais e de políticas públicas, reais e contextualizados. Nesse sentido, o momento de ateliê e aulas conexas reconhece o conceito diferenciador da formação de carreiras projetuais e de gestores públicos (orientadas à resolução de problemas). Desse modo não haverá ateliê da Arquitetura, da Engenharia, do Design etc, mas ateliês com recortes temáticos, que acumularão saberes e práticas de ensino e poderão ser mobilizados por todos os cursos em todos os momentos, conforme o projeto pedagógico integrado. Os Ateliês manterão acervos próprios, com pequenas reservas técnicas, e áreas de exposições – tornando-se espaços de produção e reflexão cumulativas sobre o seu tema gerador. Serão eles:

- Ateliê de Edifícios Públicos de Saúde;
- Ateliê de Edifícios Públicos de Educação e Cultura;
- Ateliê de Habitação, Vizinhança e Qualidade de Vida nos Bairros;

not limited to finding an answer, but in its transformation into a project inductor of its own development, one that is able to build a political and social consensus and feasible to implement. Thus, the experimental exercise of design always results in an outcome capable not only of producing academic knowledge, but also communication strategies to achieve a social and political consensus for its completion.

There are four main areas of teaching, all of them open to times for fieldwork and aware of the complex reality outside the university environment. They are: studios on thematic projects; laboratories for teaching the basics and applied sciences; workshops for research and practical experimentation, and classrooms and auditoriums for theoretical debates and lectures.

The **Projects' thematic Studios, for Public Policies and Complex Problems Solving** common to all courses will enable convergent teaching, research and extension activities acting in the same land/thematic framework in order to face complex learning problems which represent real and contextualized challenges of the design and of the public policies. In this sense, the studio periods and their related classes acknowledge the distinctive concept of training designers and public managers (oriented to problem solving). Thus, there is no project studio on architecture, engineering, design etc., but thematic studios that accumulate knowledge and teaching practices and that could be harnessed throughout the courses at all times, according to the integrated pedagogical project. The Studios maintain their own collection, with a small technical reserve and exhibition area – thus becoming spaces of production and cumulative contemplation over its generator theme. They are:

- Studio on Health Public Buildings;
- Studio on Educational and Cultural Public Buildings;
- Studio on Housing, Neighborhood and Life Quality;

- Ateliê de Cidades Verdes, Parques, Bioconstrução e Agricultura Urbana;
- Ateliê das Cidades e as Águas, Abastecimento, Rios e Drenagem Urbana;
- Ateliê de Cidades Saudáveis, Saneamento Básico e Gestão de Resíduos;
- Ateliê de Planejamento Territorial e Grandes Projetos Urbanos;
- Ateliê de Centros Históricos, Patrimônio, Técnicas Retrospectivas e Reversões de uso;
- Ateliê de Terminais, Equipamentos e Redes de Mobilidade em Transportes;
- Ateliê de Assentamentos Precários, Áreas de Risco e ação em Catástrofes Urbanas;
- Ateliê de Assentamentos Rurais e de Reforma Agrária, povoados Ribeirinhos, Litorâneos, Quilombolas e Indígenas;
- Ateliê de Jogos, Brinquedos e Materiais Didáticos das Cidades para Educação Básica e Formação de Jovens e Adultos;
- Ateliê de Futuro: Outros Mundos e Outras Cidades são Possíveis.

Associados aos ateliês, estarão os **Laboratórios de Ensino**. Cada Laboratório trabalhará com fundamentos das ciências que apoiam a resolução de problemas em projetos e oficinas práticas. Os Laboratórios permitirão exercícios aplicados e visuais, para a compreensão dos fenômenos, evitando o aprendizado abstrato e descontextualizado. Serão eles:

- Laboratório do CORPO. Ergonomia, Antropometria, Saúde e Trabalho;
- Laboratório da ENERGIA. Física, Fontes de Energia, Eficiência e Termodinâmica;
- Laboratório da LUZ. Elétrica, Eletrônica, Lumínica e Luz Natural;
- Laboratório de MOVIMENTO. Física, força, aceleração, velocidade, dinâmica, cinemática;
- Laboratório do SOM. Acústica e Análise de Emissão Sonora;
- Laboratório do SOLO. Química, Geologia, Geotecnia, Mecânica dos Solos e Análise de Solos;

- Studio of Green City, Parks, Bioconstruction and Urban Agriculture;
- Studio on Cities and Water, Supply, Rivers and Urban Drainage;
- Studio on Healthy Cities, Sanitation and Waste Management;
- Studio on Land Planning and Large Urban Projects;
- Studio on Historic Centers, Heritage, Retrospectives Techniques and Retrofit;
- Studio on Terminals, Equipment and Transport Mobility Networks;
- Studio on Slums, At-Risk Areas and Actions in Urban Disasters;
- Studio on Rural Settlements and Land Reform, Riverside, Coastal, Indigenous and Maroon Villages;
- Studio on Games, Toys and Teaching Materials of Cities for Basic Education and Training for Youth and Adults;
- Studio on the Future: Another Worlds and Cities are Possible.

Associated with the Studios are the **Teaching Laboratories**. Each Laboratory works with foundations of the Sciences that support problem solving in projects and at practical workshops. Laboratories allow visual and applied exercises for the understanding of phenomena, avoiding abstract and decontextualized learning. They are the:

- BODY Laboratory. Ergonomics, Anthropometry, Health and Work;
- ENERGY Laboratory. Physics, Energy Sources, Efficiency and Thermodynamics;
- LIGHT Laboratory. Electrical, Electronics, Lumen and Natural Light;
- MOVEMENT Laboratory. Physics, force, Acceleration, Speed, Dynamics, Kinematic;
- SOUND Laboratory. Acoustic and Sound Emission Analysis;
- SOIL Laboratory. Chemistry, Geology, Geotechnical Engineering, Soil Mechanics and Analysis;

- Laboratório da **ÁGUA**. Hidráulica, Hidrologia e Mecânica dos Flúidos e Análise de Qualidade da Água;
- Laboratório do **AR**. Climatologia e Análise de Qualidade do Ar e Emissão de Gases;
- Laboratório **VERDE**. Biologia, Química, Ecossistemas, Meio Ambiente;
- Laboratório de **MATEMÁTICA e ESTATÍSTICA**. Cálculo, Álgebra e Estatística;
- Laboratório de **ESTUTURAS**. Testes de Tração, Compressão, Torsão, Flexão, Cisalhamento, com exercícios práticos em modelos;
- Laboratório de **ESPAÇO**. Geoprocessamento, Cartografia, Topografia e Geodésica;
- Laboratório de **DESENHO e GEOMETRIA**: Representações gráficas livres e regradas;
- Laboratório de **PROJETO DIGITAL e REALIDADE VIRUTAL**. Projeto Digital, Simulações, Cyber Space, Games;
- Laboratório de **INFORMÁTICA**. Computação, processamento de textos, de dados e planilhas.

Laboratórios maiores, chamados de **Grandes Oficinas**, serão instalados no prédio da antiga fábrica. Serão oficinas de protótipos e modelos, oficinas por materiais e ofícios, canteiro-experimental, gráfica, centro de reciclagem de resíduos, centrais de monitoramento de ar, água, solo, todos compartilhados por dois ou mais cursos e permitindo trabalhos conjuntos em outras dimensões prático-teóricas. As oficinas de materiais e ofícios terão ênfase didática no conhecimento de suas características físicas, químicas, históricas, normativas, saberes do trabalho, comportamento estrutural, ciclo de vida etc. Os estudantes aprenderão a manuseá-los conhecendo todas as suas implicações práticas, sociais, econômicas e ambientais. As peças pré-fabricadas nessas oficinas poderão depois ser montadas e retrabalhadas no Canteiro Experimental e no Setor de Protótipos e Maquetes. As Oficinas também poderão ser utilizadas em projetos de extensão universitária com a comunidade, incubadora de cooperativas e em parceria com sindicatos e escolas

- **WATER Laboratory**. Hydraulics, Hydrology and Fluid Mechanics, and Water Quality Analysis;
- **AIR Laboratory**. Climatology and Air Quality Analysis, and Gas Emissions;
- **GREEN Laboratory**. Biology, Chemistry, Ecosystems, Environment;
- **MATHEMATICS and STATISTICS Laboratory**. Calculus, Algebra and Statistics;
- **STRUCTURES Laboratory**. Tensile, Compression, Torsion, Bending, Shear Tests on Models with Practical Exercises;
- **SPACE Laboratory**. Geo-Processing, Cartography, Topography and Geodesy;
- **DESIGN and GEOMETRY Laboratory**: Free and Ruled Graphical Representations;
- **DIGITAL PROJECT and VIRTUAL REALITY Laboratory**. Digital Design, Simulations, Cyberspace, Games;
- **COMPUTER Laboratory**. Computing, Word and Data Processing, Spreadsheets.

Larger laboratories, called **Major Workshops**, are installed in the old factory building. These are workshops for prototypes and models, materials and crafts, experimental construction sites, printing, waste recycling center, the center for air, water and soil monitoring, all shared by two or more courses and enabling joint work on other practical-theoretical dimensions. The workshops on crafts and materials have a teaching emphasis on knowledge of their physical, chemical, historical and normative characteristics, work knowledge, structural behavior, life cycle, etc. Students learn to handle them while understanding all of their practical, social, economic and environmental implications. The prefabricated parts in these workshops can then be assembled and reworked at the Experimental Construction Site and in the Models and Prototypes Sector. The workshops may also be used in university extension course projects, together with the community, Cooperatives Incubator, and in partnership with Unions and Construction

técnicas da construção civil. As **oficinas de materiais e ofícios** serão:

- Oficina de Madeiras;
- Oficina de Metais;
- Oficina de Polímeros (Plásticos);
- Oficina de Concreto e Argamassa Armada;
- Oficina de Cerâmica e Tijolos;
- Oficina de Pedras e Cantaria;
- Oficina de Vidro e Vitrais;
- Oficina de Terra Crua, Bambu e Fibras Naturais;
- Oficina de Papéis e Papelões;
- Oficina de Moldes e Gesso;

As oficinas de materiais e ofícios possuirão acervo técnico e área de exposição de cada uma de suas práticas, constituindo, em um percurso linear ao estudante e ao visitante, um pequeno Museu de Artes e Ofícios e de Ciência dos Materiais e das Técnicas. O sentido histórico dos fazeres e saberes associados aos materiais que fazem as cidades são elemento importante do projeto pedagógico crítico e contextualizado do Instituto das Cidades e de sua ligação com o mundo do trabalho.

Dentre o complexo de Oficinas cabe destaque ao **Canteiro-Experimental** – *locus* da realização prática de projetos dos estudantes, promovendo a transição entre concepção e execução, trabalho intelectual e manual, ressignificando ambos em suas transferências de conhecimento – como também a **Central de Resíduos**. O tratamento dos resíduos das áreas produtivas experimentais não é apenas uma necessidade ambiental, mas também pedagógica. A central testará novas possibilidades no tratamento de resíduos e envolverá trabalho dos estudantes de todos os cursos e da incubadora de cooperativas.

Mesmo com diplomas próprios a cada curso, pretende-se que a experiência pedagógica permita a formação integral de um pensador-construtor de cidades, que seja o quanto possível um engenheiro-arquiteto-designer-geógrafo-administrador, combinando

Technical Schools. The **workshops on material-sand crafts** are the:

- Wood Workshop
- Metals Workshop
- Polymers (Plastics) Workshop
- Concrete and Reinforced Mortar Workshop
- Ceramics and Bricks Workshop
- Stones and Stonework Workshop
- Stained Glass and Glass Workshop
- Workshop for Raw Earth, Bamboo and Natural Fibers
- Paper and Paperboard Workshop
- Plaster and Molds Workshop

The crafts and materials workshops have a technical collection and an exhibition area for each of their practices, which consist of a linear pathway for students and visitors, a small museum of arts and crafts and the science of the materials and techniques. The historical sense of the actual doing and the knowledge associated with the materials that make up cities themselves are important elements for the critical and contextualized Cities Institute pedagogical project, and their connection with the working world.

Among the different Workshops, we must highlight the **Experimental Construction Site** – a locus of practical execution for student projects, promoting the transition between conception and execution, intellectual and manual labor, redefining both in their transfer of knowledge –, and also the **Waste Center**. Waste treatment for the experimental production areas is not only an environmental need, but also an educational one. The Center will test new alternatives for waste treatment and will involve the work of students from all courses and from the Cooperatives Incubator.

Even with diplomas specific to each course, the learning experience it intended to promote the integral **formation of a thinker-builder of cities**, developing the engineer-architect-designer-geographer-administrator to the greatest extent

a formação polivalente com a especialização não excludente – e que deve ser mais desenvolvida na pós-graduação posterior. O profissional deve ser capaz de pensar a sociedade e as políticas públicas globalmente e agir localmente como especialista capaz de fazer avançar criticamente sua área de conhecimento, tecnologias, projetos e produtos.

As profissões oferecidas pelo Instituto das Cidades serão aplicadas, por isso o exercício de estágios supervisionados, escritórios-modelo, incubadoras de cooperativas e empresas, escola de governo, residências profissionais e extensão universitária são momentos fundamentais para a realização de experiências concretas de **Práticas Assistidas**. Algumas delas já são amparadas por leis federais, estaduais e municipais, como as leis de assistência técnica pública e gratuita em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia para projetos e obras de habitação de populações de baixa renda, movimentos sociais e cooperativas (como a Lei 11.888/2008, que prevê convênios com as universidades para tanto). As Práticas Assistidas permitem a formação profissional em atividades de campo, de aprender fazendo (*learn by doing*), em que os estudantes são expostos a contextos reais, interagindo com situações complexas e levando a prova sua formação intramuros. A prática favorece, assim, o reconhecimento das desigualdades sociais e urbanas e o desejo de superá-las, com ações concretas e transformadoras na relação universidade-sociedade, como um meio de ativismo projetual pela justiça urbana.

Prevê-se, dentro das Práticas Assistidas, um programa de **Residência Multiprofissional em Cidades**, em que os estudantes deverão trabalhar com políticas públicas de planejamento territorial e suas infraestruturas nos mais diversos lugares do Brasil, levando seus aprendizados e enfrentando situações concretas. A Residência em Cidades poderá ser realizada tanto na graduação como depois dela, configurando-se como um dos eixos aglutinadores das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na graduação, como estágio, deve ser organizada como ação de formação inicial dos futuros profissionais, e após a graduação, contribuir para a formação continuada de profissionais que atuam na gestão pública das cidades (convênio

possible, combining multipurpose training with non-exclusionary specialization –, skills which should be developed further post-graduation. He or she must be able to think about society and public policies globally and act locally as an expert capable of critically progress in the field of knowledge, technologies, projects and products.

Because the professions obtainable through the Cities Institute are applied professions, the exercise of supervised internships, Model-Studios, Cooperatives and Business Incubators, Government School, Professional Residencies, and University Extension are critical factors in the execution of the **Assisted Practices** concrete experiences. Some of them are already protected by Federal, State and local laws, such as the laws for free public technical assistance in architecture, urban planning and engineering for housing design projects and works for low-income populations, social movements and cooperatives (such as Law 11,888/2008, which provides for agreements with universities). The Assisted Practice enables professional training in field activities, a learn-by-doing approach in which students are exposed to real contexts, interacting with complex situations, and must put their intramural training to the test. This favors the recognition of social and urban inequalities, and the desire to overcome them with concrete and transformative actions in the University-Society relationship as a means of design activism for urban justice.

Within the Assisted Practices, a program within the **Multidisciplinary Residency** in Cities has been planned in which students will work with public land planning policies and its infrastructure in various parts of Brazil, taking their learning to real situations. The Residency in Cities can be performed both at the undergraduate course and later levels, serving as one of the binders of the teaching, research and extension axes. In the undergraduate studies, it is in the form of an internship and should be organized as initial training for future professionals, and after that, it should contribute to the continuing education of professionals working in

entre universidade, prefeituras e estados). Isso permite uma real aproximação da Universidade com o município em que está instalada (pode-se pensar nas subprefeituras, além da gestão central do município, por exemplo). Um contexto supervisionado que proporcionará experiências significativas para a formação teórico-prática dos graduandos e graduados, articulando formação inicial e continuada, devendo gerar novos “problemas” consistentes para pesquisas em nível de pós-graduação.

Outros Institutos e Programas com projetos pedagógicos interdisciplinares em Cidades e Canteiros Experimentais:

- Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATT) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Link: www.unila.edu.br
- Instituto Indiano para os Assentamentos Humanos (Indian Institute for Human Settlements) IIHS. Link: iihs.co.in
- Programa de Cidades da Escola de Economia de Londres (London School of Economics LSE - Cities Programme) Link: www.lse.ac.uk/LSECities
- Escola Bartlett da Universidade de Londres (The Bartlett School - University College London-UCL) Link: www.bartlett.ucl.ac.uk/
- Grandes Ateliês da França (Les Grands Ateliers - Innovation, Architecture, Ingénierie, Art, Isle d'Abeau, Lyon) Link: www.lesgrandsateliers.org/

public city management (in an agreement between the University, local governments and states). This allows for a real unification of the University and its local municipality (you can think of the boroughs in addition to the central management of the municipality, for example). This is a supervised context that will provide significant experiences for both theoretical and practical training of undergraduates and graduates, connecting beginning and continuing education, and that should generate new and consistent “problems” for research at the post-graduate level.

Other Institutes and Programs with interdisciplinary teaching projects in Cities and Experimental Construction Sites:

- Latin American Institute of Technology, Infrastructure and Planning (ILATT) of the Federal University of Latin American Integration (UNILA). Link: www.unila.edu.br
- Indian Institute for Human Settlements IIHS. Link: www.iihs.co.in
- London School of Economics LSE - Cities Programme . Link: www.lse.ac.uk/LSECities
- The Bartlett School - University College London-UCL. Link: www.bartlett.ucl.ac.uk/
- Large Workshops in France (Les Grands Ateliers - Innovation, Architecture, Ingénierie, Art, Isle d'Abeau, Lyon) Link: www.lesgrandsateliers.org/

3 LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO URBANO

O Campus Zona Leste encontra-se na região administrada pela subprefeitura de Itaquera, numa área de expansão urbana, cercada por grandes conjuntos habitacionais construídos pelo Estado, alguns deles realizados por movimentos sociais através de mutirões autogeridos, além de inúmeros loteamentos informais feitos por autoconstrução e ajuda mútua, com esforço próprio dos moradores. Trata-se de uma região ainda não totalmente adensada, com a presença de algumas chácaras (parte do antigo cinturão verde da cidade), que ainda resistem ao assédio do mercado imobiliário, e áreas de proteção ambiental com fragmentos de Mata Atlântica – como a Área de Proteção Ambiental Parque e Fazenda do Carmo (APA), e a APP do campus, que abriga duas nascentes em seu próprio terreno. A área da cidade na qual se instala o campus está numa zona industrial, uma designação resultante de ações municipais promovidas nos anos 1980 com a finalidade de viabilizar o desenvolvimento econômico da região e que atraiu algumas indústrias que acreditaram ser ali uma área promissora de conexão entre o litoral, o ABC, a capital e o novo aeroporto internacional.

Contudo, a região industrial não prosperou como imaginado, dada a estratégia de realocação industrial que se seguiu nos anos 1990 e a desindustrialização parcial de São Paulo. O próprio terreno destinado

3 LOCATION AND URBAN CONTEXT

The East Zone Campus is located in an area administered by the borough of Itaquera, an urban expansion area surrounded by large housing projects built by the government, some of which were carried out by social movements through self-managed collective construction projects, as well as numerous informal settlements built by the residents themselves through self-construction and mutual aid. The region is not overcrowded and has some farms (part of the city's old green belt) that are still resisting pressure from the housing market, and environmental protection areas with Atlantic forest remains—such as the APA Carmo and APP Campus, which is home to two springs. The area where the Campus is established is an industrial zone, a designation resulting from municipal actions promoted in the 1980s to facilitate economic development in the region, and which attracted some industries who believed there to be a promising connecting area between the coast, the ABC municipalities, the capital city, and the new international airport.

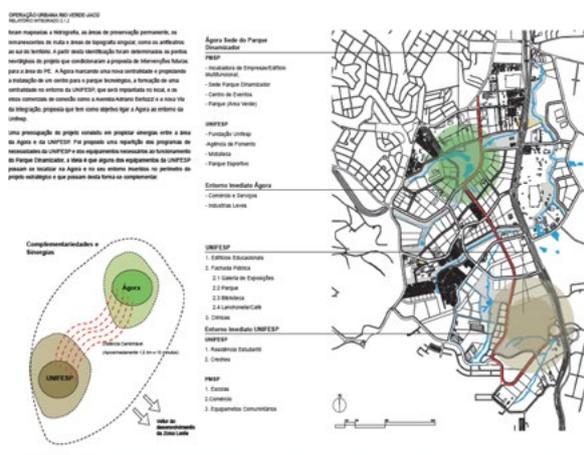
However, the industrial region did not prosper as imagined, given the strategy of industrial relocation that followed in the 1990s and the partial de-industrialization of São Paulo. The land for the



Bairros no entorno do campus
Neighborhoods surrounding the campus



Estações de metrô, trem e monorlho
Subway, train and monorail stations



Estudos para a Operação Urbana Rio Verde– Jacu
Studies for the Rio Verde-Jacu Urban Operation

ao campus faz parte de massa falida de uma dessas indústrias, a metalúrgica Gazarra. Ele situa-se defronte a uma importante avenida, a Jacu-Pêssego, que faz a interligação da zona leste com Guarulhos e ABC.

A Avenida Jacu-Pêssego irá receber um corredor de ônibus intermunicipal, com estação prevista defronte ao terreno. Além disto, o futuro campus ficará a 15 minutos (7,5 km) do terminal de metrô e ônibus de Itaquera e a 10 minutos (5 km) da estação Dom Bosco da CPTM. Está prevista para 2019 a estação de metrô-monotrilho a 1,7 km de distância, no cruzamento da Av. Jacu-Pêssego com a Av. Ragueb Chohfi. Em relação ao Aeroporto Internacional de São Paulo, o campus estará a cerca de 30 minutos (25 km).

A Prefeitura de São Paulo realizou estudos para a região, no projeto da Operação Urbana Rio Verde-Jacu, para a qual planejou a centralidade “Entre Rios”, em que estaria inserido o campus da Unifesp (apresentado em simulação abaixo). O projeto da Operação Urbana, contudo, encontra-se suspenso.

Sua localização estratégica no centro da chamada “Leste 2”, na área denominada de “Entre rios” (rios Jacu e Aricanduva), faz com que esteja próximo de quatro importantes centros de bairro da zona leste: Itaquera, São Mateus, Cidade Tiradentes e Guaianases. Está próximo em 1,5 km, do Parque do Carmo e, 3 km, do



Simulação para a centralidade “Entre Rios”

Simulation for the centrality
“Entre Rios” (Between Rivers)

Campus itself is a part of the bankrupt estate of one of these industries, Gazarra Steel Works. It faces an important avenue, Av. Jacu-Pêssego, which connects the East Zone, Guarulhos and the ABC municipalities.

Jacu-Pêssego Avenue will receive an intercity bus route, with a station to be located in front of the university grounds. Moreover, the future campus is 15 minutes (7.5 km) from the Itaquera subway and bus terminal, and 10 minutes (5 km) from Dom Bosco CPTM Station. The subway-monorail, 1.7 km away from the University, at the intersection of Av. Jacu Pêssego and Av. Ragueb Chohfi, is scheduled for 2019. The campus is about 30 minutes (25 km) from São Paulo International Airport.

The municipality of São Paulo has conducted studies on the region as part of the Rio Verde-Jacu Urban Operation project, where a centrality of the “Entre Rios” (Between Rivers) area – the region in which UNIFESP Campus is established (see simulation below) – is planned. The Urban Operation project, however, is suspended for the time being.

Its strategic location at the center of what is known as “East 2” in the area called “Entre Rios” (between Rivers Jacu and Aricanduva) makes it is close to four major district centers in the East Zone: Itaquera, São Mateus, Cidade Tiradentes and Guaianases. It is 1.5 km from Parque do Carmo and

Sesc Itaquera, importante centro de lazer e cultura da região, além de equipamentos comerciais de grande porte como o hipermercado Carrefour, na Av. Jacu-Pêssego, e os shoppings Itaquera e Aricanduva. Defronte ao campus encontra-se o Hospital e Maternidade Santo Expedito.

Do ponto de vista do uso e ocupação do solo, e zoneamento da vizinhança, o campus está em uma área de grandes lotes em Zona Predominantemente Industrial (ZPI), mas que se encontra em transformação, com usos mistos e outros usos em relação ao projeto original do polo industrial, situação que deve ser alterada no novo Plano Diretor Estratégico do Município e na nova Lei de Uso e Ocupação do Solo. A ZPI, mesmo mantida, não é impedimento legal para a implantação do campus. A provisão de moradia na região ainda é basicamente resultado de loteamentos informais e autoconstrução, além de conjuntos habitacionais importantes em Itaquera, Cidade Tiradentes, José Bonifácio e Iguatemi. Um mercado imobiliário dirigido às classes médias encontra-se próximo ao Sesc Itaquera, Av. Aricanduva, nos centros de Itaquera

3 km from SESC Itaquera, an important leisure and culture center in the region and home to large commercial sites such as the Carrefour supermarket on Av. Jacu Pêssego, and the Itaquera and Aricanduva malls. Facing the campus is the Maternity Hospital and St. Expedito.

From the point of view of land use, occupation and neighborhood zoning, the campus is located in an area with large lots in the Predominantly Industrial Zone (ZPI), which is however, going through changes, with mixed uses and uses other than those predicted in the industrial center's original project. In the new City Strategic Master Plan and in the new Law of Use and Occupancy, however, this might be modified. The ZPI, even if maintained, is not a legal impediment to the establishment of the campus. The provision of housing in the region is still primarily a result of informal and self-built settlements, as well as important housing projects in Itaquera, Cidade Tiradentes, Jose Bonifacio and Iguatemi. A housing market intended for the middle classes is evident near SESC Itaquera, Av. Aricanduva, in the city centers of Itaquera and São



Área do terreno do Campus com a área de APP demarcada
Area of the Campus plot with protection green area



Fotos aéreas do terreno do Campus com a antiga fábrica e a frente voltada para a Av. Jacu-Pêssego
Campus plot aerial photos with the old factory and the front facing Jacu-Pêssego Avenue

e São Mateus e já realiza empreendimentos na Av. Jacu-Pêssego.

O terreno do campus possui dois grandes patamares, um no qual se encontram as instalações da antiga fábrica e outro, mais alto, que está desimpedido. O terreno conta ainda com duas nascentes e respectivos córregos, que devem ser protegidos conforme a legislação, constituindo uma área de bosque, lazer e estudos ambientais no campus.

Além de contar com uma fachada metropolitana e de acesso de transportes de massa, voltada para a Av. Jacu-Pêssego, o campus possui outra via de acesso, pelo alto (lado oeste), que pode estar associada à vida de bairro a ser consolidado no entorno, modificando o zoneamento industrial com a revisão do Plano Diretor e o projeto da Operação Urbana. A Rua Sho Yoshioka dá acesso ao Parque do Carmo, ao Sesc Itaquera e a loteamentos populares ao redor.

Há equipamentos de educação localizados próximos à parte oeste do terreno: a CEI Gleba do Pêssego, projetada pelo Lelé (João Filgueiras Lima), durante a gestão Erundina, localizada em uma pequena praça no encontro das ruas Sho Yoshioka e Rua Suíte de Natal; a EMEI Gleba do Pêssego e a E.E. de Ensino Fundamental Francisco Mignone, ambas na rua Rio Birigui.

Mateus, and is also already being developed at Jacu Pêssego Avenue.

The Campus's terrain has two large terraces, one where the premises of the old factory is located, and another higher one that is clear. The land also has two springs and their streams that must be protected under law, and which constitute an area of woodlands, leisure and environmental studies for the campus.

In addition to having a metropolitan façade and access to mass transportation by facing Av. Jacu Pêssego, the Campus has another access route from the top (west side), which may be associated with the district life to be consolidated in the surroundings, modifying the industrial zoning with the review of the Master Plan and the Urban Operation project . The Street Sho Yoshioka provides access to Parque do Carmo, SESC Itaquera, and low-income settlements in the neighborhood.

There are educational facilities located near the land's west side: the CEI (Educational Center) Gleba do Pêssego designed by Lelé (João Filgueiras Lima) during Erundina management, located in a small square at the intersection of Sho Yoshioka and Suíte Natal streets; the EMEI (Municipal Elementary School) Gleba do Pêssego, and E. E. Francisco Mignone Elementary School, both on Rio Birigui street.

O campus está assim inserido em uma situação urbana periférica, que combina moradia, indústrias, eixos de transportes, equipamentos comerciais e de lazer/cultura, algumas chácaras e fragmentos de preservação ambiental, recorrente nas grandes metrópoles brasileiras e do mundo. Há, assim, enorme potencial para que o campus, relacionado ao seu entorno, possa interferir, por meio da pesquisa, da reflexão e da ação, de forma positiva no desenvolvimento da região, articulando a investigação acadêmica com políticas públicas diversas. Sua localização ao mesmo tempo estratégica e em território com características comuns às grandes metrópoles dos países em desenvolvimento permite que suas ações e investigações locais tenham igualmente caráter de exemplaridade e universalidade para fazer parte do debate global sobre grandes cidades, seus problemas e soluções.

The Campus is well-located in a peripheral urban environment that combines housing, industries, transport routes, commercial and leisure/culture facilities, some farms and environmental preservation areas, conditions similar to that found in most major cities in Brazil and the world. Thus, there is tremendous potential for the campus to take part in its surroundings, to interact through research, reflection and actions, making a positive contribution to the development of the region and linking academic research with various public policies. Its location, strategic while at the same time in a land with characteristics common to other large cities in developing countries, allows its actions and local research to also have an exemplary and universal character in joining the global debate about large cities, their problems and solutions.

4 PLANO URBANÍSTICO PRELIMINAR

O partido projetual do Plano Urbanístico Preliminar do campus procura potencializar suas conexões com a situação urbana onde se encontra. A parte frontal do terreno, na Av. Jacu-Pêssego, é entendida como a “fachada metropolitana” do campus. Nessa avenida passará um corredor metropolitano de ônibus que integrará diversas estações de metrô e ônibus, além das regiões do ABC com Guarulhos e o Rodoanel. É por ali que chegará grande parte do público da universidade, onde se pretende que a estação do corredor metropolitano de ônibus tenha sistema de passarelas que permita o acesso direto ao campus, sem a necessidade de atravessar a movimentada avenida.

Na fachada metropolitana a universidade se apresenta aos cidadãos, com edifícios de grande presença e de uso público, compartilhado entre universidade e a sociedade em geral. Esse edifício, denominado de Bloco A, abrigará teatro, cinema, biblioteca, Centro de Memória da Zona Leste, Observatório de Políticas Públicas e Universidade Aberta da Terceira Idade, Incubadora de Cooperativas, entre outros projetos de extensão universitária, praças cobertas e abertas e um restaurante que pretende atender tanto ao público acadêmico quanto a outros usuários desse equipamento de cultura e extensão. A fachada metropolitana é, desse modo, expressão do desejo da universidade de manter seu diálogo com a sociedade, de oferecer equipamentos que possam ser utilizados por públicos diversificados. É também reconhecimento da mobilização popular que deu origem ao campus – e de que a sociedade não pode ser apartada da universidade por muros físicos e simbólicos.

A outra fachada, para a Rua Sho Yoshioka, é denominada de “fachada de bairro”. Nela definimos a localização de equipamentos da universidade que colaboram para a animação da vida de bairro e novos serviços. São eles a creche, a moradia Estudantil, e o Clube Atlético do campus. A Rua Sho Yoshioka

4 PRELIMINARY URBAN PLAN

The idea behind the campus’s Preliminary Urban Plan is to maximize its connections with the surrounding urban environment. The front end of the property at Av. Jacu Pêssego is seen as the campus’s “Metropolitan Façade.” A metropolitan bus route that will run along this avenue will integrate several subway, bus stations and the ABC region with Guarulhos and the Beltway. A lot of the University population will be coming from this area. The idea is that the metropolitan bus corridor station will provide walkway systems with direct access to the campus and prevent students from having to cross the busy boulevard.

The Metropolitan Façade is how the University presents itself to the community, featuring buildings with great presence and for public use, to be shared between the University and society as a whole. One such building, Building A, will house a theater, movie-theater, library, the East Zone Memory Center, a Centre for Public Policies, the Open University for Senior Citizens, the Incubator of Cooperatives, and other projects in the University Extension program. There will be covered and open plazas and a restaurant that aims to serve both the academic audience as well as other users of the Culture and Extension facilities. The metropolitan façade is thus an expression of the University’s desire to maintain its dialogue with society, offering facilities that can be used by different audiences. It is also an acknowledgment of the social movement that gave rise to the campus, and a sign that society will not be separated from the University by neither physical nor symbolic walls.

The other façade faces the street Sho Yoshioka and is called the “Neighborhood façade.” Here we determine the location of the university facilities that will work to enliven the neighborhood and provide new services. These include the Day Care Unit, Student Housing, and the Campus Athletic Club.

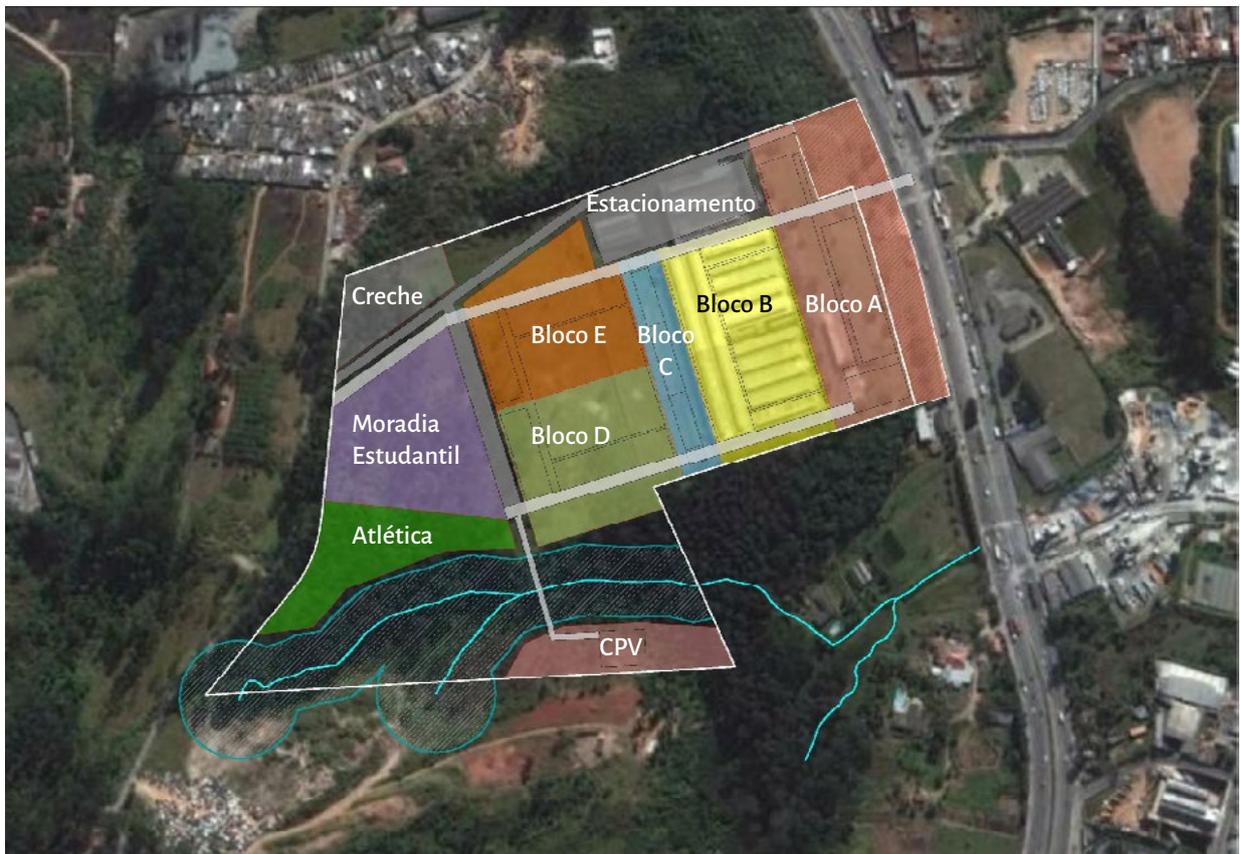
interliga bairros populares com o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera. Pode-se pleitear junto à prefeitura a qualificação dessa via, incluindo ciclovias e novos empreendimentos habitacionais e de uso misto. A área destinada ao Clube integra-se à APP, com Mata Atlântica e duas nascentes de córregos intermitentes. Essa área será preservada integralmente, recuperada no que for necessário e aproveitada em seu potencial paisagístico, com trilhas para caminhadas. A moradia estudantil deve ser pensada, como já vem sendo proposto nos debates e comissões internas da Unifesp não apenas como alojamento, mas como uma república (*res-publica*) estudantil. Isto é, como espaço de autonomia para atividades, debates, estudos, festas, cineclube, cozinhas coletivas – um exercício de socialização dos jovens diferenciado do isolamento doméstico convencional. A moradia estudantil, que também será fruto de concurso organizado para todos os campi da Unifesp, deverá ser exercício para se pensar novas organizações espaciais, qualidades ambientais e tecnologias para a moradia econômica, não apenas estudantil, mas que é resultado das políticas públicas habitacionais.

No interior da gleba, propõe-se que o platô que abriga o prédio principal da antiga fábrica Gazarra e da cooperativa que lhe seguiu tenha grande parte do edifício mantido e recuperado. Essa é uma decisão tanto para manter viva a memória operária da zona leste, para a qual esse prédio foi um importante espaço do mundo do trabalho, quanto para ser utilizado novamente em atividades práticas e de produção, agora experimentais e acadêmicas. A fábrica recuperada será o Bloco B, com oficinas de materiais (madeira, metais, concreto, argamassa armada, tijolo e cerâmica, terra crua, bambu e fibras vegetais etc), o Canteiro Experimental coberto (que contará com ponte rolante e executará exercícios modulares e de pré-fabricação leve), o Setor de Protótipos e Modelos, uma pequena gráfica e, por fim, as Centrais de Monitoramento Ambiental e de Gestão de Resíduos e Reciclagem – que fará pesquisa na área e o tratamento do próprio lixo do campus, incluindo o das oficinas. A

The street Sho Yoshioka connects popular neighborhoods to Parque do Carmo and SESC Itaquera. It is possible to appeal to the municipality over the qualification of this route, with bike paths and new residential and mixed-use developments. The club area joins the APP, with the Atlantic Forest and two springs with intermittent streams. This area will be fully preserved, restored as needed and utilized for its landscape potential, with hiking trails. Student housing should be considered, as has already been proposed in the debates and at UNIFESP internal committees, not only as housing but as a student republic (*res-public*). That is to say, it would be an autonomous space with activities, debates, studies, parties, a film club and collective kitchens – an exercise in socialization for the youth, differentiated from the conventional isolation of homes. The Student House, which will be the result of a competition held amongst all UNIFESP campuses, shall be an exercise in envisioning new spatial organizations and thinking of environmental qualities and technologies for affordable housing, not only for students, but also as a result of the public housing policies.

Inside the property, a proposal has been made to preserve and renovate the old Gazarra factory's main building and the cooperative on the plateau. This decision was made in order to keep the memory of the East Zone alive, as this building was an important site in the local working world, and also so that the area could be reused in practical and productive activities, but with an experimental and academic approach. The renovated factory will be Block Band will house the materials workshops (wood, metal, concrete, mortar, brick and pottery, raw earth, bamboo and vegetable fiber, etc.), the covered Experimental Construction Site (which will feature a crane and carry out modular and light prefabrication work), the Department of Prototypes and Models, a small printshop, and finally, the Environmental Monitoring and Waste Management and Recycling Centers – which will conduct research in the area and provide waste treatment

Diretrizes de Usos para o terreno do Campus Zona Leste (microzoneamento) Guidelines of uses for land of East Zone Campus (micro zoning)



- Área de Proteção Permanente - APP | Environmental Protection Zone
- A. Edifício de Cultura e Extensão | Culture and Extension Building
- B. Oficinas experimentais de grande porte | Experimental large sized workshops
- C. Edifício de Direção e Administração | Direction and Administration Building
- D. Edifício do Instituto das Cidades | Cities Institute Building
- E. Edifício Instituto XYZ | Building of XYZ Institute
- Moradia estudantil | Student housing
- Área esportiva (Atlética) | Sports area (Athletic Club)
- Casa do professor visitante e Clube | House of vistant teacher and Club
- Creche | Day Care Unit
- Circulação horizontal | Horizontal circulation
- Sistema viário e estacionamentos | Road system and parking

manutenção do prédio da antiga fábrica não significa que deva permanecer intocado, mas pode sofrer interferências, aberturas, demolições e recomposições parciais, para melhor atender ao programa de necessidades, incluindo áreas de convivência coberta e praças.

for the Campus and workshops. Maintaining the old factory's building does not mean leaving it as is; on the contrary, it can under go modifications, openings, demolitions and partial rearrangements to better meet the needs of the program, including for the covered living areas and plazas.

O segundo platô, mais acima, é a área destinada ao ensino e à pesquisa. Ali serão instalados os prédios dos institutos do campus. O primeiro deles, o Bloco D, será o Instituto das Cidades. Nele estarão as salas de aula, ateliês de projeto, laboratórios de ensino e pesquisa, salas de professores, direção e secretaria acadêmicas. Também faz parte do programa um auditório, uma cantina e uma praça coberta, para exposições, convívio e grandes debates. A circulação dos usuários deve permitir que visualizem os ateliês de projeto e mesmo os laboratórios, com todas as suas atividades, exibindo a animação do aprendizado aplicado e interdisciplinar. O Bloco D ainda pode explorar sua fachada sul, sem incidência solar direta e com potencial para ser envidraçada, com vista para a Mata da Nativa no entorno dos corpos d'água.

Entre os dois platôs, na condição de edifício-infraestrutura, que colabora com a urbanização de um talude e sua contenção, estará o Bloco C, de Administração e áreas técnicas. Deverá ser um Bloco baixo e linear, paralelo à antiga fábrica, com térreo com almoxarifados centrais, áreas de apoio a terceiros, áreas técnicas de geradores e *datacenter*, além de um mini-ambulatório. Nos andares superiores serão instalados os setores administrativos, apoio acadêmico e direção do campus, concentrando grande parte dos servidores técnicos da universidade.

Por fim, o espaço em meio a Mata, mas fora da APP, será destinado à Casa do Professor Visitante e Clube dos Professores, para intercâmbio acadêmico informal e abrigar sobretudo professores visitantes, de outras unidades da federação e do estrangeiro, em local agradável e tranquilo.

The second plateau, above, is the area dedicated to teaching and research. The Campus Institutes' buildings will be housed there. The first building, Block D, will be the Cities Institute. It will have classrooms, design studios, teaching and research laboratories, faculty rooms, offices and academic administration. The program also includes an auditorium, an eatery, and a covered plaza for exhibits, socializing and large debates. Its layout will allow users to view the design studios and even laboratories, with all their activities, displaying the liveliness of applied and interdisciplinary learning. Block D can still explore options for its southern façade, which has no direct sun light and therefore could have a glass façade and overlook the Native Forest and its water bodies.

Between the two plateaus will be Block C to serve as an infrastructure building to collaborate with the urbanization of the slope and its containment, and also housing the administrative and technical areas. It should be a low, linear block parallel to the old factory, with a ground floor, central warehouses, service areas for outside contractors, technical areas for generators and the data center, plus a mini-clinic. On the upper floors will be the administrative departments, academic support, and campus management, thus concentrating much of the University's technical assistants.

Finally, in an area in Mata but outside the APP, the House for Visiting Professors and The Professors' Club will be located; it will be for informal academic exchanges and particularly as a nice, quiet place to house visiting professors from other units of the federation and abroad.

5 DADOS GERAIS DOS CURSOS

Horário do curso diurno:

14:00h às 18:30h 4 horas-aula / dia e intervalo

Horário do curso noturno:

19:00h às 22:30h. 3 horas-aula / dia e intervalo

5.1 Engenharia Civil

- **Nome do Curso:** Engenharia Civil
- **Grau:** Bacharelado
- **Ênfase:** Infraestrutura Urbana
- **Diretriz MEC:** Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002
- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60 vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)
- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização: Diurno:** 10 semestres; **Noturno:** 12 semestres
- **Carga Horária Total do curso:** 3.600h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 40

5.2 Engenharia Ambiental e Sanitária

- **Nome do Curso:** Engenharia Ambiental e Sanitária
- **Grau:** Bacharelado
- **Ênfase:** Recursos Hídricos e Gestão de Resíduos
- **Diretriz MEC:** Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002
- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60

5 GENERAL INFORMATION ON COURSES

Daytime Course Schedule:

2 pm to 6:30 pm; 4 class-hours a day plus break

Evening Course Schedule:

7 pm to 10:30 pm; 3 class-hours a day plus break

5.1 Civil Engineering

- **Course Name:** Civil Engineering
- **Degree:** Bachelor
- **Emphasis:** Urban Infrastructure
- **MEC guideline:** Resolution CNE/CES No 11, March 11th, 2002
- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:** 60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)
- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 10 semesters; **Evening:** 12 semesters
- **Total Course Hours:** 3,600h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 40

5.2 Environmental and Sanitary Engineering

- **Course Name:** Environmental and Sanitary Engineering
- **Degree:** Bachelor
- **Emphasis:** Water Resources and Waste Management
- **MEC guideline:** Resolution CNE/CES No 11, March 11th, 2002
- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:**

vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)

- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização: Diurno:** 10 semestres; **Noturno:** 12 semestres
- **Carga Horária Total do curso:** 3.600h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 40

5.3 Engenharia de Mobilidade e Transportes

- **Nome do Curso:** Engenharia de Mobilidade e Transportes
- **Grau:** Bacharelado
- **Ênfase:** Sistemas e modais de mobilidade urbana
- **Diretriz MEC:** Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002
- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60 vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)
- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização: Diurno:** 10 semestres; **Noturno:** 12 semestres
- **Carga Horária Total do curso:** 3.600h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 40

5.4 Arquitetura e Urbanismo

- **Nome do Curso:** Arquitetura e Urbanismo
- **Grau:** Bacharelado
- **Ênfase:** Edifícios Públicos e Habitação Social
- **Diretriz MEC:** Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010

60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)

- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 10 semesters; **Evening:** 12 semesters
- **Total Course Hours:** 3,600 h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 40

5.3 Urban Mobility and Transport Engineering

- **Course Name:** Urban Mobility and Transport Engineering
- **Degree:** Bachelor
- **Emphasis:** Systems and modes of urban mobility
- **MEC guideline:** Resolution CNE/CES No 11, March 11th, 2002
- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:** 60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)
- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 10 semesters; **Evening:** 12 semesters
- **Total Course Hours:** 3,600 h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 40

5.4 Architecture and Urban Planning

- **Course Name:** Architecture and Urban Planning
- **Degree:** Bachelor
- **Emphasis:** Public Buildings and Social Housing
- **MEC guideline:** Resolution CNE/CES No 2 of

- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60 vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)
- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização: Diurno:** 10 semestres; **Noturno:** 12 semestres
- **Carga Horária Total do curso:** 3.600h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 40

5.5 Design

- **Nome do Curso:** Design
- **Grau:** Bacharelado
- **Diretriz MEC:** Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004
- **Ênfase:** Equipamentos Públicos, Interfaces e Comunicação Visual
- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60 vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)
- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização:** 8 semestres
- **Carga Horária Total do curso:** 2.400h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 30

5.6 Geografia

- **Nome do Curso:** Geografia
- **Grau:** Bacharelado e Licenciatura
- **Diretriz MEC:** Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001
- **Escolha:** Bacharelado ou Licenciatura (ABI)

June 17th, 2010

- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:** 60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)
- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 10 semesters; **Evening:** 12 semesters
- **Total Course Hours:** 3,600 h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 40

5.5 Design

- **Course Name:** Design
- **Degree:** Bachelor
- **Emphasis:** Public Equipment, Interfaces and Visual Communication
- **MEC guideline:** Resolution CNE / CES paragraph-No 5, of March 8th, 2004
- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:** 60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)
- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 8 semesters
- **Total Course Hours:** 2,400 h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 30

5.6 Geography

- **Course Name:** Geography
- **Degree:** Bachelors
- **MEC guideline:** Resolution CNE / CES # 492 of April 3rd, 2001
- **Choice:** for Bachelor or Degree (ABI)

- **Ênfase:** Planejamento de Metrôpoles e História das Cidades
- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60 vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)
- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização:** 8 semestres
- **Carga Horária Total do curso ABI – Bacharelado e Licenciatura:** 2.400h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 26

5.7 Administração Pública

- **Nome do Curso:** Administração Pública
- **Grau:** Bacharel
- **Ênfase:** Gestão de Cidades e Políticas Públicas
- **Diretriz MEC:** Parecer CNE/CES nº 266/2010, aprovado em 10 de dezembro de 2010
- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60 vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)
- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização:** **Diurno:** 8 semestres; **Noturno:** 10 semestres
- **Carga Horária Total do curso:** 3.000h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 23

5.8 Turismo

- **Nome do Curso:** Turismo
- **Grau:** Bacharelado
- **Ênfase:** Sustentabilidade e Patrimônio cultural

- **Emphasis:** Metropolis Planning and History of Cities
- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:** 60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period, and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)
- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 8 semesters
- **Total Number of Hours for the ABI Course – Bachelor and Degree:** 2,400 h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 26

5.7 Public Administration

- **Course Name:** Public Administration
- **Degree:** Bachelor
- **Emphasis:** Cities Management and Public Policies
- **MEC guideline:** Resolution CNE / CES No 266/2010 approved December 10th, 2010
- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:** 60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)
- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 8 semesters; **Evening:** 10 semesters
- **Total Course Hours:** 3,000 h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 23

5.8 Tourism

- **Course Name:** Tourism
- **Degree:** Bachelor
- **Emphasis:** Sustainability and Cultural Heritage

- **Diretriz MEC:** Resolução CNE/CES nº 13, de 24 de novembro de 2006
- **Forma de Ingresso:** anual (vestibular ou transferência)
- **Número de Vagas previstas no ato da criação:** 60 vagas em período noturno, 60 vagas em período matutino e possibilidade de integralização em tempo integral (com disciplinas no diurno e noturno)
- **Regime do Curso:** semestral
- **Integralização:** 8 semestres
- **Carga Horária Total do curso:** 2.400h
- **Turno de Funcionamento:** Diurno e Noturno
- **Número de professores previsto:** 20

- **MEC guideline:** Resolution CNE / CES No. 13 November 24th, 2006
- **Entrance:** Annual (through Vestibular – a Brazilian Admission Exam – or transfer)
- **Number of places provided at time of creation:** 60 vacancies in the evening, 60 vacancies in the morning period and the possibility of integrating both courses and studying full-time (day and evening disciplines)
- **Course Schedule:** By semesters
- **Duration: Daytime:** 8 semesters
- **Total Course Hours:** 2,400 h
- **Shift Operation:** Daytime and Evening
- **Number of teachers expected:** 20

ANEXO

Resumo do Seminário sobre o Projeto Político-Pedagógico da Unifesp Zona Leste Realizado em fevereiro de 2014

Programação

Local: Teatro Marcos Lindenberg – Campus São Paulo

Data: 13 e 14 de fevereiro de 2014

Abertura (13/02 – 9h00)

- Reitora, Profa. Dra. Soraya Smaili
- Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Fernando de Melo Franco, representando a Prefeitura de São Paulo
- Sra. Ana Martins, representando o Movimento pela Universidade Federal na Zona Leste.

Mesa 1 (13/02 – 9h45 às 12h15)

Estado, Políticas e Planejamento Territorial

- Ermínia Maricato (Arquiteta e Urbanista) – Professora Titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, foi Secretária de Habitação de São Paulo e Secretária Executiva do Ministério das Cidades.
- Lucio Gregori (Engenheiro) – Foi Secretário de Transportes e Secretário do Verde no Município de São Paulo e Presidente da CETESB.
- Fabio L. B. dos Santos (Historiador) – Professor de Relações Internacionais do Campus Osasco da Unifesp.

Mesa 2 (13/02 – 14h00 às 16h30)

Urbanização, Cultura e Produção Social do Espaço

- Maria Adélia de Souza (Geógrafa) – Professora Titular do Curso de Geografia da FFLCH USP.

ANNEX

Summary of the Seminar on the Political Pedagogical Project of East Unifesp Held in February of 2014

Program

Location: Mark Lindenberg Theatre – São Paulo Campus

Date: February 13th & 14th, 2014

Opening (2/13 - 9:00 am)

- Dean, Prof. Dr. Soraya Smaili
- Municipal Secretary of Urban Development, Mr. Fernando de Melo Franco, representing the City of São Paulo
- Ms. Ana Martins, representing the Movement for the Implementation of the East Zone Federal University

Table 1 (2/13 - 9:45 am to 12:15 pm)

State Policies and Land Planning

- Ermínia Maricato (Architect and Urban Planner) - Professor at the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo, FAUUSP, former Secretary of Housing in São Paulo and Executive Secretary of the Ministry of Cities.
- Lucio Gregori (Engineer) - Former Secretary of Transportation and Secretary of Green Issues and the Environment in São Paulo, President of CETESB.
- Fabio L. B. dos Santos (Historian) - Professor of International Relations of UNIFESP Osasco Campus.

Table 2 (2/13 - 2:00 pm to 4:30 pm)

Urbanization, Culture and Social Production of Space

- Maria Adelia de Souza (Geographer) - Professor of the Geography Course at FFLCHUSP.

- Rosana Miranda (Arquiteta e Urbanista) – Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.
- Célio Roberto Turino de Miranda (Historiador) – Foi Secretário de Cultura de Campinas, Secretário de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura.
- Prof. Zysman Neiman (Biólogo) – Professor de Ciências Ambientais do Campus Diadema da Unifesp.

Mesa 3 (14/02 – 9h30 às 12h00)

Modelo de Integração Interdisciplinar em Cidades:

Disciplinas de Projetos, suas Teorias e Métodos.

- Mauro Zilbovicius (Engenheiro) – Professor da Escola Politécnica da USP.
- Manuel Fernandes de Sousa Neto (Geógrafo) - Professor do Curso de Geografia da FFLCH-USP.
- Ricardo de Sousa Moretti (Engenheiro) – Professor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do ABC.
- Virginia Junqueira (Médica) – Professora do Departamento de Gestão e Cuidados em Saúde do Campus Baixada Santista Unifesp.

Resumo das principais propostas apresentadas durante o Seminário

1. Sobre a pertinência de um Instituto temático e recorte do tema

- Todos os convidados confirmaram que a opção por um tema de conhecimento complexo é o ideal para articular formações diferenciadas e práticas interdisciplinares;
- O tema “Cidades/Metrópoles” foi considerado muito promissor e emergente no Brasil e no mundo, em urbanização acelerada e caos urbano;
- Deve-se avançar numa definição epistemológica mais precisa de caracterização do tema, conceitual e política, e do viés no qual será abordado;

- Rosana Miranda (Architect and Urban Planner) - Professor at the Faculty of Architecture and Urbanism of USP.
- Celio Turino Roberto Miranda (Historian) - Former Secretary of Culture in Campinas, Secretary of Cultural Citizenship in the Ministry of Culture.
- Prof. Zysman Neiman (Biologist) - Professor of Environmental Sciences at UNIFESP Diadema Campus.

Table 3 (2/14 – 9:30 am to 12:00 pm)

Model for Interdisciplinary Integration in Cities: Design Disciplines, their Theories and Methods.

- Mauro Zilbovicius (Engineer) - Professor at the Polytechnic School of USP.
- Manuel Fernandes de Sousa Neto (Geographer) - Professor of the Geography Course at FFLCH USP.
- Ricardo de Sousa Moretti (Engineer) – Professor at the Center for Engineering, Modeling and Applied Social Sciences at the Federal University of ABC.
- Virginia Junqueira (Medical) - Professor of the Management and Health Care Department of the UNIFESP Baixada Santista Campus.

Summary of Key Proposals Presented During the Seminar

1. On the Relevance of a Thematic Institute and Theme Cropping

- All guests have confirmed that choosing a theme of complex knowledge is ideal in order to unite diverse backgrounds and interdisciplinary practices;
- The theme of Cities/Metropolises was considered very promising for this end, besides being an urgent topic in Brazil and worldwide, which is undergoing accelerated urbanization and urban chaos;
- A more precise epistemological definition of

- Foi sugerido por mais de um debatedor o mote das “desigualdades sócio-espaciais e como enfrentá-las”, como fundamento da proposta político-pedagógica;
- A Prof.^a Ermínia Maricato afirmou que a centralidade deve ser dada à questão do uso, ocupação e propriedade do solo urbano, pois o nó da desigualdade é o acesso à terra.

2. Sobre o título do Instituto

- Prof.^a Maria Adélia fez duas sugestões de nomes alternativos: “Instituto de Estudos Estratégicos das Metrôpoles” ou “Instituto de Estudos Estratégicos da Dinâmica de Uso dos Lugares”;
- Sra. Ana Martins, representando o Movimento da Zona Leste, comentou que o nome do Instituto tem que ser claro para o povo, não pode ser hermético;
- Demais convidados consideram que os nomes “cidades” ou “metrôpoles” são fortes e claros para o nome do instituto;
- A denominação complementar proposta, “assentamentos humanos”, apesar de bem vinda por abarcar outros povoamentos que não as grandes cidades, foi questionado como excessivamente metafórico e/ou associado à ONU.

3. Sobre o perfil do formando

- Houve consenso de que os formandos no Instituto não serão profissionais convencionais das áreas de Engenharia, Arquitetura, Geografia, Turismo, Design e Administração. Mesmo que mantenham essas denominações, para fins de diploma e aprovação no MEC, eles terão um perfil diferenciado;
- Foi mencionado que deverão ser primeiramente urbanistas, estrategistas urbanos ou um nome geral comum para o profissional que pensa e atua na transformação das cidades/metrópoles e seus territórios, e num segundo grau assumem as formações disciplinares. Como afirma a Profa.

the topic’s character should be sought, both conceptual and political, as should the bias to be adopted;

- More than one debater suggested the motto “socio-spatial inequalities and how to face them,” as the foundation of the political-pedagogical proposal;
- Prof. Ermínia Maricato stated that the central question should be on the issue of “use, occupancy and ownership of urban land,” because the crux of inequality is access to land.

2. On the Title of the Institute

- Prof. Adelia Maria made two suggestions for alternative names: “Institute of Strategic Studies of the Metropolis” or “Institute of Strategic Studies of Dynamic Use of Space”;
- Mrs. Ana Martins, representing the East Zone Movement, commented that the name of the Institute must be clear so that people understand it – not hermetic;
- Other guests consider the names Cities or Metropolises to be strong and clear enough to be used in the name of the Institute;
- The additional proposed name, “human settlements”, although welcomed due to the fact that it encompasses other settlements and not only large cities, was questioned as overly metaphorical and/or associated with the UN.

3. On the Profiles of Graduates

- There was a consensus that Institute graduates will not be conventional professionals in engineering, architecture, geography, tourism, design and administration. Even if the Institute maintains these designations for the purposes of diplomas and passing the MEC, students will have a different profile;
- It was mentioned that graduates should primarily be planners, urban strategists, or a common general name for professionals who think and act in the transformation of cities/metropolises and their territories,

Maria Adélia: “É o trabalhador de excelência da metropolização, é de quem o mundo inteiro está precisando”;

- Ainda a Prof^a. Maria Adélia sugeriu a seguinte redação: “o egresso tem que ter competência teórica e técnica, além de comprometimento ético e político com o conhecimento e lidar com uma metrópole do porte de São Paulo.” Capaz de realizar análises territoriais e traçar estratégias para as políticas urbanas;
- Além do perfil de estrategista, foi mencionada a importância de uma formação técnica contextualizada, ao mesmo tempo atualizada, informada, crítica e capaz de promover a pesquisa de soluções práticas.

4. Sobre o aprendizado baseado em problemas e projetos

- Foi outro consenso a formação de profissionais orientados para projetos e aplicação prática das Ciências (duras e sociais) com aprendizado baseado na análise e resolução de problemas, conhecimento de seu contexto, diálogo com a população e realização de projetos interdisciplinares;
- Criticou-se a formação do tipo ciclo básico, concentrado em matérias duras, que desanimam os estudantes, tem alta taxa de reprovação e estimulam a evasão e o desinteresse pela formação. Desde o princípio o estudante deve ser confrontado com problemas reais, métodos, história e teoria, todos relacionados a partir do problema e não dados *a priori*;
- O projeto não deve ser visto apenas como desenho. Como enfatizou o arquiteto e secretário municipal de desenvolvimento urbano, Fernando Mello Franco, o projeto é um campo de pactuação e embate político mediado por ideias, na forma de desenhos, que orientam soluções para problemas complexos.

and secondly, they should have specialized backgrounds. As stated by Prof. Adelia Maria: “An excellent worker in metropolization is what the whole world needs”;

- Prof. Adelia Maria suggested the following wording: “a graduate(from the Institute) must have theoretical and technical competence, an ethical and political commitment to knowledge and the skills to deal with a city the size of São Paulo.” Capable of performing land analysis and designing strategies for urban policies;
- In addition to the strategist profile, the importance of contextualized technical training was mentioned, one that is up to date, informed, critical and able to promote researching practical solutions.

4. On Projects and Problems-Based Learning

- There was a consensus that the training should focus on projects and on the practical application of Sciences (hard and social), with learning based on problem analysis and solving, knowledge of its context, dialogue with the population and the interdisciplinary development of projects;
- Training through the basic cycle type was criticized, as it focuses on hard disciplines that discourage students, has a high failure rate and encourages evasion and a lack of interest in the training. From the beginning, students should be confronted with real problems, methods, history and theory, all related to the problem and not given *a priori*;
- The project should not be seen as just a design. As emphasized by architect and Municipal Secretary of Urban Development Fernando Mello Franco, the project is a field for negotiation and political struggle mediated by ideas in the form of drawings, guiding solutions to complex problems.

5. Sobre a formação interdisciplinar e possível bacharelado

- Foi consenso a respeito de momentos de formação disciplinar e interdisciplinar que devem ocorrer concomitantemente, em ateliês, sala de aula e pesquisas de campo. Professores com formações diferentes devem ser chamados para abordar com diferentes olhares o mesmo problema;
- Ficou definido que seleção de professores é fundamental para atrair profissionais interessados e capazes de fortalecer um projeto pedagógico interdisciplinar e crítico-prático, que contraria a forma hegemônica de mensuração de produtividade ultra-especializada. Esses professores devem estar conscientes desse desafio e sua seleção deve favorecer formas de avaliação para isso, por meio de projetos de pesquisa e extensão, histórico de atuação etc;
- Não houve consenso a respeito do modo de realizar a interdisciplinaridade na formação, se por meio de eixos comuns ou de bacharelado. Temos as duas situações na Unifesp, que podem nos servir como parâmetro;
- Prof. Ricardo Moretti defendeu enfaticamente o bacharelado, reconhecendo que mesmo na UFABC ele sofre problemas. Segundo ele o problema principal, na verdade, não é do formato bacharelado mas do modo como são ensinadas as disciplinas básicas de Matemática e Ciências. Sugere um bacharelado mais aberto, com optativas em que o estudante já possa conhecer melhor as terminações que irá optar a partir do terceiro ano. Prof. Moretti sugere o título de “Bacharelado em Tecnologias e Políticas Urbanas” ou “Bacharelado em Cidades”.

6. Sobre as Engenharias e suas especializações

- Os três engenheiros que participaram das mesas (Gregori, Zilbovicius e Moretti) foram unânimes em defender Engenharias mais generalistas,

5. On Interdisciplinary Training and the Possible Attainment of a Bachelor's Degree

- a. There was a consensus that disciplinary and interdisciplinary training must occur concurrently in workshops, classrooms and during field research. Teachers with different backgrounds should be called upon to address the same problem through their different approaches;
- b. Teacher selection is essential in order to attract professionals interested and able to strengthen an interdisciplinary and critical-practical pedagogical project, particularly one that goes against the ultra-specialized hegemonic form of measuring productivity. These teachers should be aware of this challenge, and their recruitment should favor forms of assessment in order to do so, through research and extension projects, evaluation of performances, etc.;
- c. There was no consensus on how to conduct interdisciplinary training, whether through common axis or bachelor's degree. We have both cases at UNIFESP, which can serve as parameters;
- d. Prof. Ricardo Moretti strongly advocated the Bachelor's degree, recognizing that even at the Federal University of the ABC, he faces problems. According to him, the main problem is not actually the Bachelor format but the way the basic disciplines of Mathematics and Sciences are taught. He suggests a more open Bachelor's, one with electives in which the student may already have an idea of the best options he will choose from the third year. Prof. Moretti suggests the title “Bachelor in Urban Technologies and Policies,” or “Bachelor in Cities.”

6. On Engineering and its Specializations

- a. The three engineers who participated in the tables (Gregori, Zilbovicius and Moretti) were unanimous in advocating more general

como a civil e ambiental, contra Engenharias muito especializadas, como a de transportes (ou mecânica e elétrica). A Engenharia foi comparada à formação do médico, que é médico em primeiro lugar, tem formação generalista, antes de se especializar. As engenharias estão sendo precocemente especializadas;

- O Engenheiro Lúcio Gregori ainda defendeu um “engenheiro genérico”, preparado para resolver quaisquer tipos de problemas, de modo a poder renovar-se durante os seus 50 anos de vida profissional. O mais importante é que esse profissional tenha uma formação capaz de compreender a relação entre técnica e sociedade, os contextos em que atua e saiba se posicionar de forma crítica e fundamentada em cada tomada de decisão, em cada projeto e pesquisa de solução. Propôs que não se usasse a palavra urbanismo apenas no curso de Arquitetura e Urbanismo, pois poderia dar margem a equívocos em relação aos cursos de Engenharia, por exemplo;
- Sugeriram que a Engenharia Civil poderia ter ênfases diferentes ao final do curso, e transportes urbanos e mobilidade seria uma delas. Do mesmo modo a Arquitetura poderia ter ênfase em habitação, por exemplo;
- O Prof. Pedro Arantes, pró-reitor adjunto de Planejamento, sugeriu que analisássemos os cursos de Engenharia de Transportes do Centro de Engenharias da Mobilidade da UFSC. Engenharia de Mobilidade não é especialização excessiva, é tema emergente no mundo, formação clássica em universidades como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA) e abarca questões ambientais, sociais, urbanas, energéticas, de logística, planejamento de terminais, operação de sistemas, modelos de financiamento, economia, políticas públicas, indústria etc. Há pouco conhecimento sobre isso no Brasil.

engineering, such as civil and environmental engineering, over highly specialized ones, such as transportation (or mechanical and electrical). An engineer was compared to the medical trainee, who is a doctor first and undergoes a generalist training before specializing. The engineering field is specializing prematurely;

- Eng. Lúcio Gregori also advocated a “generic engineer” prepared to solve all types of problems and who can renew himself during the 50 years of his professional life. The most important thing is that this engineer has training that enables him to understand the relationship between technology and society, the contexts in which he operates and how to position himself critically and with solid support when making every decision on each project and survey solution. He proposed that they should not use the word Urbanism alone in the Architecture and Urbanism Course because it could be misunderstood in relation to engineering courses, for example;
- It was suggested that the Civil Engineering course might have different emphases at the end of the course, and that Urban Transport and Mobility could be one of them. Likewise, the Architecture course could have an emphasis on housing, for example;
- Prof. Pedro Arantes, Associate Dean of Planning, suggested that we analyze the courses in Transport Engineering at the Center for Mobility Engineering at UFSC. Mobility Engineering is not excessive specialization, but rather an emerging theme in the world; classical educations at universities such as MIT and UCLA have it, and it encompasses environmental, social, urban, energy, logistics issues, planning terminals, operating systems, funding models, the economy, public policies, industry issues and so on. In Brazil, it is not well-known.

7. Sobre o curso de Gestão Cultural [proposto em versão anterior do PPP e documento de debate, substituído na versão atual por Administração Pública]

- Foi mencionado em várias mesas como destoante dos demais, por não ser um curso de pesquisa e projetos territoriais. Contudo, houve consenso da importância da Cultura e das mediações que ela permite para um instituto que pretende pensar e transformar as cidades.
- O historiador Célio Turino propôs que a cultura permeie todos os cursos, como forma de sensibilização dos estudantes a diversos problemas que a técnica dura não é capaz de reconhecer por si só. A cultura no instituto é elemento de humanização dos tomadores de decisão e definidores de projetos;
- Célio Turino considerou que ela ficaria fragilizada sem um curso aglutinador e sugeriu a denominação de “Mediação em Políticas Culturais”, que abarcaria também aspectos de comunicação social como mediador de políticas públicas e de democracia participativa, entre outras;
- Ricardo Moretti sugeriu que as Políticas Culturais não deveriam ser um curso isolado, mas tal como propôs para Engenharias, deveria ser uma ênfase num curso mais generalista. Sugeriu Administração Pública, que pode ter como uma de suas ênfases ou habilitações a Gestão em Políticas Culturais.
- Prof^a. Maria Angélica, pró-reitora de Graduação, informou que os cursos de gestão cultural são de nível tecnológico e não superior e que a Unifesp está evitando esse tipo de formação em suas diretrizes de graduação, por terem características diferenciadas.

8. Sobre cursos noturnos e seus estudantes, bolsas e integralidade

- Todos os que abordaram o tema reconheceram

7. On the Cultural Management Course [proposed in the previous version of the PPP and in a discussion paper, and replaced, on the current version by Public Administration]

- It was mentioned in several of the other tables as jarring, as it is not a course on research and territory projects. However, there was consensus about the importance of Culture and the mediations that it enables, particularly at an Institute that aims to think about and transform Cities.
- Historian Celio Turino feels that culture should permeate all courses as a way to sensitize students to various problems that hard technique is not able to. The Culture Institute is the element of humanization for decision makers and those defining projects;
- Celio Turino believes that the program would be weakened without a binder course, and suggests the name ‘Mediation in Cultural Policies,’ which would also encompass aspects of social communication as a mediator of public policies and participatory democracy, among others;
- Ricardo Moretti suggests that Cultural Policies should not be an isolated course, but similar to that proposed for Engineering, it should be the emphasis of a more general course. He suggests the Public Administration Course, which could have one of its emphases or qualifications in Cultural Policies Management.
- Prof. Maria Angélica, associate Dean of Undergraduate Studies, reported that the courses on cultural management are at a technological rather than higher-education level, and that the UNIFESP is avoiding this type of training in its undergraduate guidelines because of their different characteristics.

8. On Evening Courses and their Students, Scholarships and Enrollment

- Everyone who looked at the theme recognized

a importância dos cursos noturnos para que a universidade receba estudantes trabalhadores. Contudo é necessário garantir sua permanência com fortes políticas afirmativas e de bolsas, de modo que possam estudar não apenas a noite, possibilitando curso integral (dada a carga horária grande de Engenharias e Arquitetura) e reduzindo o desgaste a que são submetidos entre trabalho-estudo sem descanso;

- Os alunos do turno noturno tem perfil diferenciado, relação com trabalho e experiência de vida que precisam ser mais valorizadas na universidade. Devem ser incentivados a ingressar e a permanecer. Se o vestibular for para período integral esse público não se candidata;
- Política de bolsas pode estar associada à extensão, pesquisa e/ou residência em cidades, como proposto, com valores condizentes para que o estudante possa estudar sem trabalhar, em período integral, como ocorre nos exemplos citados da UNILA e da proposta das Engenharias na zona leste, na gestão Marta Suplicy.

9. Sobre a relação com a zona leste e movimentos populares

- Houve consenso de que a zona leste é a grande interlocutora, fomentadora e “laboratório” de pesquisas e práticas. Como cidade ainda em parte por se fazer, e espaço dos trabalhadores na metrópole, tem um grande potencial para pesquisa e implantação de políticas e tecnologias urbanas democráticas e inovadoras;
- Foi evidenciado que os professores e estudantes devem ter conhecimento das lutas sociais e da história da zona leste, devem ter a disposição da permanência no local, nas atividades nos bairros e com os moradores, no diálogo permanente para construir uma universidade aberta e participativa;

the importance of evening courses at the University in order to receive students who work during the day. However, measures need to be taken to ensure their participation through strong affirmative action and scholarships, so that they can study not only in the evenings but are also able to complete the full course (given the large workload for engineering and architecture), and reducing the strain they are subject to between work and school with no rest;

- Evening students have different profiles, work relationships and life experiences, all of which need to be more valued in the University. They should be encouraged to join and to stay. If the admission exam is for a full-time course, this sector will not apply;
- The scholarship policy can be associated with Extensions, Research and/or Residencies in Cities, as proposed, with consistent amounts so that student can study full-time without working, as in the examples cited at UNILA and in the proposal for the East Zone Engineering, under the management of Marta Suplicy.

9. On the Relationship of the East Zone with Social Movements

- There was a consensus that the East Zone is a great interlocutor, fomenting and functioning as a “laboratory” for research and practices. As a city still partly to be built and a space for workers in the metropolis, it has great potential for research and the implementation of democratic and innovative policies and urban technologies;
- Teachers and students should be aware of the East Zone’s social battles and history; they should not have a problem staying there and taking part in neighborhood activities with the residents, as well as being part of an ongoing dialogue to build an open and participatory university;

- Foi acrescentado que há enorme decepção com os rumos da USP Leste, como relata Ana Martins. Tanto com os cursos quanto com o distanciamento dos movimentos e demandas da zona leste e, por fim, a contaminação de solo e fechamento atual do campus. Espera-se que a Unifesp faça diferente;
- Prof. Ricardo Moretti comenta que há debate nacional hoje para que o sistema de cotas para alunos de rede pública possa levar em consideração a localização das escolas, de modo a atender alunos locais. Isso é interessante para a UFABC e também para a Unifesp, que poderia debater a questão que é tão reivindicada pelo Movimento da Zona Leste.

10. Outras modalidades de ensino e importância da extensão

- Foi discutido em diversas mesas o ilhamento da universidade e seu alheamento em relação às necessidades do povo brasileiro. Formas de superar parcialmente esse problema foram mencionadas, como: relação com o entorno e extensão universitária forte, política de permanência, política de cotas para ensino público da região, aulas em praça pública, aulas em casas e espaços residuais da região, diálogo permanente com a sociedade e movimentos populares;
- A extensão universitária deve ser valorizada, receber bolsas e favorecer a oxigenação da graduação e pesquisa por meio de trabalhos de campo com as comunidades locais e políticas públicas. Ela é vetor central para um campus diferenciado, atento às dinâmicas do real e disposto à pesquisa de soluções;
- Política de Residência em Cidades, com estudantes trabalhando em órgãos públicos, ONGs, movimentos e entidades civis também é uma forma de aproximar o campus dos desafios na implantação de políticas públicas.

- There is a lot of disappointment in the direction of East Zone USP, reports Ana Martins. There is disappointment in the courses and in the distance it kept from the movements and demands of the East Zone, and finally, in the contamination of the soil and ultimate closing of the current Campus. It is expected that Unifesp will do things differently;
- Prof. Ricardo Moretti comments that there is a national debate underway and that the quota system for students in the public network should take into consideration the schools' locations in order to meet the needs of local students. This is interesting for the federal University of ABC, the UFABC, and also for UNIFESP, which should discuss the issue that is of great importance to the East Zone movement.

10 Other Types of Education and the Importance of the Extension

- Several tables discussed the isolation of the University and its alienation from the true needs of Brazil's people. Ways to partially overcome this problem have been mentioned and include: a relationship with the environment and a strong university Extension, a policy of permanence, a quota policy for public education in the region, classes in public plazas, classes at homes and in residual spaces in the region, and ongoing dialogues with society and with the social movements;
- The University extension should be valued, receive scholarships, and promote the feeding of the undergraduate course and research through field work with local communities and public policies. It is the central vector to a differentiated campus, attentive to the dynamics of the real world and willing to search for solutions;
- The policy of Residencies in Cities, with students working in public agencies, NGOs, civil organizations and political movements, is also a way to bring the campus closer to overcoming the challenges of public policies implementation.



Prof.^a Dr.^a Soraya Smaili
Reitora | Dean

Prof.^a Dr.^a Maria Angélica Minhoto
Pró-Reitora de Graduação | Dean of Undergraduate Studies
Coordenadora do Projeto Político-Pedagógico do Instituto das Cidades | Cities Institute's Political Pedagogical Project Coordinator

Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes
Pró-Reitor adjunto de Planejamento | Associate Dean of Planning
Coordenador do Planejamento de Implantação do Campus Zona Leste | Campus East Zone's Implementation Planning Coordinator

Membros da Comissão Mista do Conselho Universitário para Implantação do Campus Zona Leste
Members of the University Council Joint Committee for Implementation of Campus East Zone

Representantes da Unifesp | Representatives of UNIFESP:

Soraya Soubhi Smaili • Reitora | Dean
Maria Angélica Pedra Minhoto • Pró-Reitoria de Graduação | Undergraduate Courses Dean's Office
Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni • Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação | Research and Graduate Programmes Dean's Office
Pedro Fiori Arantes • Pró-Reitoria de Planejamento | Planning Dean's Office
Florianita Coelho Braga Campos • Pró-Reitoria de Extensão | Outreach Dean's Office
Cristina Gabielloni • representante docente | Professor's Representative
Carlos Alberto Bello • representante docente | Professor's Representative
Luiz Leduino de Sales Neto • representante docente | Professor's Representative
Elaine Muniz Pires • representante dos técnicos administrativos em educação | Administrative Technicians in Education's Representative
Ramon Taniguchi Piretti Brandão • representante estudantil | Student's Representative

Representantes do Movimento pela Universidade Federal na Zona Leste
Movement for the Implementation of the East Zone Federal University Representatives:

Amauri Lima
Ana Martins
Anderson Migri da Cunha
Antonia Sarah Aziz Rocha
Claudio Cobos
Flariston Francisco da Silva
Jorge Macedo
Luis França
Marcio de Almeida
Tião Soares
Valter de Almeida Costa
Waldir A. Augusti

Projeto Gráfico | Graphic Design: Ana Carolina Fagundes • DCI
Revisão da versão em português | Portuguese version revision: Felipe Costa • DCI
Versão em inglês | English version: Adriana Kauffmann

Apoio Institucional:

